


DOIS  
TIPOS  
*de Justiça*



**A Mais Importante  
Mensagem Já Oferecida  
à Igreja**

*E. W. Kenyon*

# Dois Tipos de Justiça

**“A Mais Importante Mensagem Já Oferecida a Igreja”**

**E. W. Kenyon**

Título original: Two kind of righteousness  
Kenyon Gospel Publishers



[www.semeadoresdapalavra.net](http://www.semeadoresdapalavra.net)

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

Semeadores da Palavra e-books  
evangélicos

## ÍNDICE

<a href="#">A razão do por que!</a>	5
<a href="#">Introdução</a>	6
<a href="#">O homem como ele é</a>	8
<a href="#">Porque temos falhado</a>	10
<a href="#">A revelação da Justiça</a>	15
<a href="#">Estudo da consciência do pecado</a>	18
<a href="#">O que a justiça significa</a>	22
<a href="#">Como Deus nos fez justos</a>	26
<a href="#">Deus, Ele próprio é nossa justiça!</a>	33
<a href="#">A justiça legalmente nossa</a>	36
<a href="#">A justiça restaurada</a>	44
<a href="#">A redescoberta das epístolas de Paulo</a>	49
<a href="#">A verdadeira concepção de Deus</a>	52
<a href="#">Comunhão através da justiça</a>	57

## CONTRACAPA

A Igreja tem sido muito forte em ensinar ao homem sua necessidade de Justiça, sua fraqueza e sua incapacidade de agradar a Deus.

As metade dos cristãos têm sido mantidos sob condenação, já que a Igreja nunca falou sobre o que nós somos em Cristo, que estamos em Cristo agora... Nunca falou que tudo que Cristo fez por nós nos está disponível AGORA.

Não temos que esperar irmos ao Céu para entrarmos naquele que Cristo fez por nós... É nosso para entrarmos AGORA!

Deus, Ele mesmo é a nossa Justiça... Somos a Justiça de Deus Nele. Somos participantes da divina natureza no momento que aceitamos a Cristo e entramos na família de Deus.

Se você vive uma vida de fraqueza e derrota, é por que você não sabe o que você é em Cristo.

A suprema necessidade da Igreja neste tempo é saber o que somos em Cristo e como o Pai, Ele mesmo nos vê.

Justiça significa a capacidade de ficar na presença de Deus Pai sem o senso de culpa ou inferioridade.

Ao menos que você saiba quem você é, e o que você é em Cristo, você não pode viver uma vida vitoriosa... Satanás, o pecado e a doença serão seus senhores. No instante que sabe que é a Justiça de Deus em Cristo, e compreende o que essa Justiça significa, satanás é derrotado.

Este importante livro deveria ser lido por cada cristão sincero. Ele mudará a sua vida assim como ele tem mudado a vida de multidões.

Escreva para Kenyon's Gospel Publishing Society  
P.O Box 973, Lynwood, Wshigton 98036 e peça nosso artigo  
trimestral, "O Precursor da Vida" e por mais informações  
sobre outros livros e cursos bíblicos deste excepcional autor e  
mestre da Palavra.

## **A RAZÃO DO POR QUE!**

O desejo que faz de um homem um beerrão, outro um filósofo, a falta de descanso que enche a pista de dança e jogos turísticos, as casa de rodeio e os filmes e todos os outros lugares de prazer é a busca do homem por realidade, a busca universal dos tempos, a busca do espírito pelo Santo Graal.

Ninguém encontra isso até que eles contatem o Homem, Cristo Jesus e o coroem como Senhor de suas vidas. Naquele momento a busca termina, eles chegaram.

Eles podem não estar conscientes do que isto é, mas eles sabem que os prazeres que uma vez procuraram perderam seus gostos e atração.

Eles não sabiam que a fome era espiritual, que isso era uma busca por alguma coisa que só Deus pode dar.

Nenhuma pessoa alcança o lugar de descanso, no espírito até que ela tenha feito este contato.

O homem é um ser espiritual. Ele tem uma alma. Ele vive em seu corpo.

O homem real nunca pode estar permanentemente satisfeito com as coisas dos sentidos.

Este é um fato pelo qual um garoto ou garota que encontra esta coisa na adolescência nunca “colhe aveia silvestre”, não tem grande ânsia pelos perigosos prazeres do mundo. Eles têm algo que responde esta ânsia.

Este livro é um estudo. É uma solução do problema do espírito. É a primeira vez que alguém atentou entrar na esfera e encontrar o homem no seu próprio fundamento.

Nós o convidamos a lê-lo cuidadosamente.

Nós desejamos que nós possamos obter contato com cada pessoa que leu. Nós queremos saber as reações do seu espírito.

Nós cremos que encontramos a fonte de eterna alegria.

## INTRODUÇÃO

Eles têm estado pescando todas as tardes, agora eles estão localizados perante o fogo no campo. Eles eram amigos íntimos. Após um pouco de silêncio, ele disse a seu pastor:

*‘A vida não tem sido como eu sonhei que seria. Eu nunca encontrei (alcansei) o objetivo que eu pus no coração nos dias da minha juventude. Eu nunca abri meu coração para alguém sobre isso, mas eu irei te contar hoje’.*

*‘Eu sempre tenho sido religioso. Eu tenho sido um professor de Escolas Bíblicas. Eu tenho sido o Superintendente da Escola Dominical. Eu tenho sido um Educador desde que deixei a Faculdade, mas todos estes anos tem sido um secreto conhecimento da irrealidade.*

*Deus nunca foi real para mim. Eu tenho lido os Evangelhos, eu tenho lido sobre eles. Mas toda vez havia uma consciência de que eu não tinha chegado’.*

*‘Aquela localização que você deu na outra noite revelou a mim a coisa de que eu precisava. Nos primeiros dias que nós nunca falamos sobre a vida eterna. Isso era “Ter se convertido” e “Frequentar a Igreja”. Nós falávamos um pouco sobre a justificação, mas isso era sempre um ponto de vista Teológico. Não havia algum senso de realidade nisso’.*

*‘Quando eu entendi que alguém podia receber a vida eterna – a grande natureza de Deus, então eu soube que essa seria a coisa de que você tinha falado sobre que a Justiça era real’.*

*‘Como um flash, minha teologia e teorias foram dissipadas e eu me vi pela primeira vez como eu realmente era na vista de Deus’.*

*‘Eu nunca havia honrado o que Ele havia feito em Cristo’.*

*‘Eu nunca havia sabido o que Ele fez por mim’.*

*‘Eu era uma nova criação. Eu tinha a grande vida e natureza de Deus’.*

*‘Eu severamente ousei dizer isso, ‘EU SOU A JUSTIÇA DE DEUS’.*

*‘Eu nunca havia confessado isso antes’.*

*‘Eu nunca ousei até mesmo pensar que eu já seria algo assim até depois da morte’.*

*‘A consciência do pecado tem me segurado em cadeias todos esses anos. Sempre que alguém pregava contra o pecado, eu dizia, ‘Sou eu’.*

*‘Eu conhecia o pecado. Eu lutei contra o pecado. Eu sofri por seus efeitos. Mas eu não sabia que quando eu fui feito uma nova criação, o passado havia parado de ser. Eu não sabia que se eu cometesse o pecado, eu tinha um advogado com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. Eu não sabia que quando eu fui recriado eu me tornei à Justiça de Deus em Cristo’.*

*‘Eu agradeço a você por aquilo que você me contou’*

## **O HOMEM COMO ELE É**

O homem não tem aproximação com Deus.

O senso de condenação tem dado a ele um complexo de inferioridade que o faz um covarde. Isso rouba dele a fé dele mesmo, no homem, em Deus e em Sua Palavra. Esta consciência do pecado o segura em prisão.

Ele não tem direito de aproximar-se de Deus. Ele sabe que não está bom o bastante para orar e ter suas orações respondidas.

Se ele orar é a oração do desespero.

Isso o tem guiado para dentro da filosofia. Ele não mais pode ficar longe do assunto de Deus e da religião como um homem com fome não pode ficar longe da comida.

O senso de culpa, inferioridade, derrota e fraqueza o fazem com razão e a esse raciocínio nós chamamos de filosofia.

Por causa disto, Hagel eliminou Deus inteiramente de sua filosofia. Para ele, Deus era uma mente de grande massa sem qualquer centro no cérebro, sem qualquer personalidade.

Na sua filosofia, ele também eliminou satanás.

Se não há satanás, então não haverá pecado. Se não há pecado, não há consciência do pecado. Isto seria uma beleza se fosse verdade, mas é apenas a razão buscando um jeito de escapar.

Então não haveria céu, porque não há vida após a morte. O homem entra em uma mente universal e é absorvido por isso.

Não há ressurreição do corpo, nem julgamento. O homem simplesmente se desintegra e se torna uma parte da grande imensidão. Isto é apenas o sonho de um homem que não pode encontrar Deus com seus sentidos.

Você pode ver porque a Ciência Cristã superou a Filosofia de Hagel.



Se não há satanás, não há doença, nem morte. Contudo, todos eles morrem.

Isto é a razão procurando liberdade que somente Deus pode dar ao homem.

O homem tem uma consciência do pecado altamente desenvolvida, um espírito de complexo de inferioridade, um senso de indignidade que o domina.

Ele é controlado pela dúvida.

Tudo o que ele tem é a fé na razão que não pode conhecer Deus nem encontrá-Lo.

Este é o homem como ele é.

# Capítulo 1

## PORQUE TEMOS FALHADO

A Igreja tem sido muito forte em ensinar o homem sua necessidade de Justiça, sua fraqueza e incapacidade de agradar a Deus.

Ela tem sido muito forte na sua denúncia de pecados dos crentes.

Ela tem pregado contra a incredulidade, conformação com o mundo, e a falta de fé, mas ela tem estado infelizmente faltando em trazer adiante a verdade do que somos em Cristo ou como a Justiça e a fé estão disponíveis.

Muitos de nossos hinos adiam nossa redenção para após a morte.

Nós teremos descanso quando ganharmos o céu.

Nós teremos vitória quando ganharmos o céu.

Nós seremos vencedores quando ganharmos o céu.

Nós não temos nada desse lado exceto falha, miséria, desapontamento e fraqueza.

Nós teremos paz com Deus quando ganharmos o céu.

Não haverá mais falhas quando ganharmos o céu.

O que ele quer dizer quando ele diz, “Vos estais completamente Nele, que é o cabeça de todo principado e potestade?”

Quando estamos completamente Nele? É nesta vida ou na próxima?

O que ele quer dizer em Romanos 8.37, “Porém, em todas estas coisas somos mais que vencedores através Dele que nos amou?”

Quando devemos ser mais que vencedores? É após a morte quando deixarmos este vale de lágrimas?

E Filipenses 4.13, *“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”*.

Quando é que seremos capazes de fazer todas as coisas? É quando terminarmos o curso e ficarmos com Ele no Novo Céu e na Nova Terra?

Ele declara em Romanos 8.1, *“Assim, pois, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”*. Quando isso se torna nosso?

Não ouvimos nada além de condenação pregada.

O ministro não faz distinção entre o santo e o pecador.

Quando Romanos 5.1 se torna uma realidade?

*“Sendo, pois declarados justos pela fé, temos paz com Deus através de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

Os ministros não pregam paz no presente. É sempre no futuro.

Quando iremos encontrar esta gloriosa coisa chamada paz?

Quando é que Jesus *“Nos fez sabedoria de Deus, e Justiça e santificação e redenção?”*.

Isso vem a nós na morte, ou é um fato para nós agora?

*“Aquele que não conheceu pecado, Deus O fez pecado a nosso favor para que pudéssemos nos tornar a Justiça de Deus Nele”*.

Nós sabemos que a primeira parte é verdadeira. Mas, a última parte é verdadeira?

Nós nos tornamos Justiça na vida presente ou nos tornamos Justiça depois da morte?

É a Justiça simplesmente *“considerada”* para nós, ou nos tornamos justos Nele?

Esta redenção é metafísica ou é uma realidade?

Judas 24 depende disso?

*“Ora, aquele que é capaz de guardar-vos de tropeços e vos apresentar com exultação, imaculados diante da Sua glória”.*

É esta presença de que ele fala aqui, perante a quem nos apresentamos com grande exultação – é após a morte ou agora?

Parece-me muito claro de que vivemos em Sua presença agora, que andamos em Sua presença agora.

Se Ele não pode nos apresentar “agora” ante Sua presença com grande exultação, Ele certamente não poderá nos apresentar ante a presença do Pai com grande exultação após a morte.

Se isso requer a morte para nos purificar do pecado, nós somos postos num infeliz dilema.

A morte é do diabo. Isso indicaria que Deus na Sua redenção seria incapaz de nos dar vitória, que Ele precisaria do diabo para completar a obra redentora.

Eu creio que o que a Escritura diz sobre nós é absolutamente verdade, que Deus, Ele mesmo é agora a nossa grande Justiça, e que somos Justiça de Deus Nele.

Estou convencido de que somos participantes da Divina Natureza. Não há condenação para nós que “Andamos na luz assim como Ele está na luz”.

Todo ensinamento da moderna Igreja em relação à separação do mundo é vaga e alusiva.

Uma parte da Igreja tem falado que depois que nascemos de novo, nós ainda temos a “natureza caída” em nós. Esta é a natureza do pecado de Adão na queda.

O que isto significa?

Esta passagem explicará isso. João 8.44, *“Vos sois do vosso Pai que é o diabo”.*

É a natureza de satanás. Satanás tem concedido ao homem sua própria natureza.

Eles reconhecem o fato de que Deus tem providenciado um novo nascimento, mas este novo nascimento é um fracasso.

A única coisa que Ele pode fazer é nos dar Vida Eterna e nos perdoar. Ele não pode tirar a velha natureza de nós.

Tudo isso é absurdo. Não é verdade. Não está na Palavra.

*2Coríntios 5.17, “Eis que se algum homem está em Cristo, é uma nova criatura, as coisas antigas já passaram; eis que, todas se tornaram novas. Mas todas essas coisas são de Deus, que nos reconciliou com Ele mesmo através de Cristo”.*

Um homem não pode estar em Cristo e ter a natureza do diabo Nele. Ele também está na família de Deus ou na família de satanás.

*1João 3.10, “Nisto os filhos de Deus são manifestos, e os filhos do diabo”.*

Não pode haver um desenvolvimento real da fé, nem força, vida cristã vitoriosa com esta concepção misturada.

Nós somos novas criações ou não somos.

Nós também temos passado da morte para a vida ou não.

Quando Ele diz, “O pecado não dominará sobre vos”, Ele quer dizer exatamente o que Ele diz.

Se você vive uma vida de fraqueza e derrota é porque você não sabe o que você é em Cristo.

A suprema necessidade da Igreja nesta hora é saber o que somos em Cristo, como o Pai olha para nós, e o que Ele considera ser.

Leia com grande cuidado Efésios 1.3, *“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que tem nos abençoado com toda bênção espiritual nos lugares celestiais em Cristo”*.

Colossenses 1.21-22, *“Sendo em tempos passados estranhos e inimigos em vossa mente e em vossas más obras, agora, contudo reconciliados no corpo de sua carne através da morte para apresentar-vos santos, inculpáveis e irrepreensíveis perante Ele”*.

Isto já foi feito em Cristo. Você permanece perante Ele completamente em Cristo.

Efésios 5.27, *“Para que Ele possa apresentar a si mesmo a Igreja gloriosa, não tendo mancha ou ruga ou qualquer outra coisa; mas sendo santa e sem mácula”*.

Na mente de algumas pessoas isto é após a morte. Mas isto não é verdade. Somos apresentados sem mancha ou sem mácula agora.

Você acha que algum crente cheio de pecado (como esse termo é usado) poderia estar em Cristo e ficar perante Ele sem mancha ou sem ruga?

Se Ele não pode tirar a natureza do pecado de nós quando nascemos de novo, se o mérito do sangue não alcança isto e o elimina, então quando poderemos ser feitos certos?

Não quando morremos, pois satanás é o autor da morte.

Eu declaro perante os anjos no céu, perante os demônios e toda hóstia do inferno, que a obra redentora de Deus não necessita da ajuda de satanás para nos fazer completos na presença de Deus.

## Capítulo 2

### A REVELAÇÃO DA JUSTIÇA

Nós entendemos que Justiça significa a capacidade de ficar na presença de Deus Pai sem o senso de culpa ou inferioridade.

Esta tem sido a questão das épocas.

O desejo de se livrar da consciência do pecado tem dado nascimento a todas as maiores religiões do mundo.

O Sr. Eudy, copiando Hagel, confiantemente (audaciosamente) declara que Deus não é uma pessoa, e que satanás não é uma pessoa. Então, não existindo Deus e nem diabo, não poderia haver pecado.

Se não houvesse pecado, não poderia existir julgamento por causa do pecado. Se não houvesse pecado e temor ao julgamento, não haveria.

Nossa declaração de que a maré não cresce, não impede isso de crescer. A declaração da Filosofia de que Deus não é não impede Deus de ser.

Deus é. Satanás é. O pecado é.

Mas Deus tem tratado do problema do pecado no Seu Filho. Ele tem aniquilado o pecado pelo sacrifício do filho. Ele tem feito isso possivelmente nos fundamentos legais para o homem que está morto espiritualmente, em união com satanás, tornar-se uma nova criação por receber a grande Natureza e Vida de Deus.

Esta Vida e Natureza de Deus são a Justiça. Consequentemente, o homem que tem recebido a natureza de Deus tem automaticamente se tornado Justiça de Deus em Cristo.

Ele pode até não saber disso, ele pode até não levar vantagem disso, mas isso é verdade.

O domínio da consciência do pecado sobre a Igreja tem promovido, crescido, e feito uma realidade pelos ministros que tem pregado o pecado ao invés de pregar Cristo e a nova criação.

A consciência do pecado veio com a queda quando o homem se tornou participante da morte espiritual.

Desde as épocas do universo o homem tem estado sobre frustrante maldição da morte espiritual que deu nascimento a consciência do pecado.

O homem morto espiritualmente não pode ficar na presença de Deus.

Nós vemos como Deus ilustrou este fato na Antiga Aliança.

O sumo-sacerdote ia ao Santo dos Santos uma vez a cada ano, e então somente quando o sangue era aspergido. O sumo sacerdote não ia ao Lugar Santo para adorar, mas para fazer uma expiação. Anual pelos mortos espiritualmente de Israel.

Deus enviou Seu Filho ao mundo para tornar-se encarnado, para tornar-se eternamente unido com a humanidade.

Este Filho foi a cruz pela determinada permissão de Deus, tornou-se pecado, pegou nosso lugar como um substituto. Então Ele venceu o inimigo e fez a Justiça disponível ao homem.

Uma redenção que não fizesse do homem justo seria uma mentira.

Até que um homem seja justo e conheça isso, satanás reina sobre ele, o pecado e a doença são seus senhores. Mas no instante que ele sabe que é a Justiça de Deus em Cristo e sabe o que a Justiça significa, satanás é derrotado.

A Igreja não tem falado até mesmo sobre uma justiça limitada. Isso tem uma justificação teológica que não encontra a saída.



A redenção de Deus em Cristo é a solução. Ela faz do homem um espírito dominante onde ele tem servido como um escravo na fraqueza.

Como poderemos obter esta Justiça que nos dará perfeita comunhão com o Pai, que nos dará uma consciência de dominarmos sobre as forças das trevas?

Essa Justiça vem a nós por aceitarmos Jesus Cristo como Salvador e confessarmos o Seu senhorio sobre as nossas vidas.

Quando sabemos que Jesus morreu pelos nossos pecados de acordo com as Escrituras, que ao terceiro dia Ele ressuscitou e depois guardou o pecado e conseguiu o direito de Justiça como nosso substituto; quando sabemos isso e O aceitamos como nosso Salvador e O confessamos como Senhor, neste momento recebemos a natureza de Deus e nos tornamos à Justiça de Deus em Cristo.

*2Coríntios 5.21, “Aquele que não conheceu pecado algum, Deus O fez pecado em nosso favor, para que pudéssemos nos tornar a Justiça de Deus Nele”.*

Temos nos tornado a Justiça de Deus em Cristo.

Esta Justiça não é uma experiência, apesar de dar nascimento a muitas experiências maravilhosas.

É a natureza do Pai concedida a nós.

Esta natureza só ganha ascendência em nós se sabermos o que Deus diz que somos – senhores, vencedores!

## Capítulo 3

### ESTUDO DA CONSCIÊNCIA DO PECADO

A consciência do pecado pode ser traçada como a razão por praticamente toda falha espiritual. Ela destrói a fé. Ela destrói a iniciativa do coração. Ela dá ao homem um complexo de inferioridade.

O homem tem estado com medo de Deus. Ele tem medo dele mesmo. Ele está procurando sempre encontrar alguém que possa orar a oração da fé por ele. Ele não tem senso do seu direito legal de ficar na presença do Pai sem condenação.

O complexo de inferioridade que é criado da consciência do pecado é encarado em todos os lugares na Igreja.

Ele tem me dito várias vezes, “Se eu pudesse me livrar dessa consciência de pecado, eu obteria minha cura. Eu seria um poder para Deus. Mas eu não posso me livrar disso”.

Deus providenciou uma Redenção que cura esta doença pecaminosa?

Eu tenho certeza que Ele providenciou. Se Ele não houvesse planejado tirar isso do homem durante o Seu andar na terra, o homem nunca poderia ficar certo perante Deus porque as obras da Redenção só seriam nesta época.

Deus fez provisão de fazer uma nova criação. Ele planejou dar a Sua própria natureza a ele – tirando a natureza do pecado e repondo isso com a Sua própria natureza. Isso destruirá a consciência do pecado.

Poucos teólogos têm reconhecido o fato de que a consciência do pecado é parenta praticamente de todas as religiões humanas.

O homem tem buscado curar esta doença terrível.

O senso de indignidade destrói a fé, rouba a paz de nossas mentes, faz sem efeito a mais séria e zelosa vida de oração.

Isso rouba de nós toda a amizade e comunhão com o Pai.

Nossos teólogos desde Lutero nunca têm encontrado uma cura para esta condição. A santidade das pessoas tem atentado bravamente para encontrar esta saída, mas distantemente eles nunca foram capazes de permanentemente serem eficazes.

A cura do homem tem sido arrependimento de pecados, angústia pelos pecados e profunda agonia na oração.

Outros têm tentado acalmar suas consciências por irem a Igreja, fazerem penitência, jejuarem, darem dinheiro, dizeres de orações, fazerem boas obras, desistirem de prazeres, confessarem seus pecados, lutarem contra maus hábitos, porem a si mesmo sob disciplina de abnegação de si mesmos e humilharem-se por negligenciarem o corpo. Alguns tem ido até mesmo mais longe dilacerando seus corpos. Outros têm feito longas peregrinações.

Todos estes métodos têm sido tentados. Todo espírito sério tem atentado para algum deles.

Um novo movimento tem se levantado no qual homens e mulheres estão encontrando temporariamente alívio confessando seus pecados uns aos outros.

A confissão dos pecados pode trazer temporariamente alívio da pressão que está sobre eles, mas nenhuma obra de qualquer tipo se eles fazem obras de abnegação de si mesmos, arrependimento, penitência, dizeres de orações ou negação a si mesmo, pode livrar o coração da consciência do pecado.

Há dois tipos de consciência do pecado. Uma é o homem que nunca nasceu de novo. A outra é o crente sem desenvolvimento – aquele que nunca cresceu além do estado da primeira infância, que não conhece os seus direitos e privilégios em Cristo.

Onde está a dificuldade?

Está nisto: O homem natural é um pecador, mas ele é mais do que isso.

2Coríntios 6.14 ele é chamado “iniquidade”. Em outros lugares, ele é chamado “pecado”.

Ele é mais do que um transgressor. Ele é mais do que um violador da lei.

Ele é por natureza um filho da ira. Ele está espiritualmente morto. Ele está unido a satanás como o crente está unido a Deus.

O crente se tornou um participante da natureza de Deus, o homem natural é um participante da natureza de satanás.

O problema é: Como pode Deus tratar legalmente com o problema do pecado e com os problemas do pecado?\* Como ele pode lidar com esta natureza satânica no homem?

## **A CURA DE DEUS**

Deus fez uma redenção que se abrange por toda fase da necessidade do homem, restaura perfeitamente a sua comunhão com o Pai em que não há senso de culpa ou pecado, nenhuma memória de fazer coisas erradas no passado.

O crente permanece completo em Cristo. Ele tem participado da plenitude de Deus em Cristo.

João 1.16, *“Pois de Sua plenitude temos recebido, e graça sobre graça”*.

Se você ler Hebreus 10.1-19 cuidadosamente, você verá que sobre a Primeira Aliança havia uma lembrança feita pelos pecados ano após ano, mas na Nova Aliança um homem que aceitou Jesus Cristo perdeu o senso do pecado e no seu lugar recebe o senso de sua unidade e comunhão com o Pai.

Colossenses 1.13-14, “*Que nos libertou da autoridade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor, em quem temos a redenção, a remissão dos pecados*”.

Observe nesta passagem que Ele “*libertou-nos da autoridade das trevas*” – este é o domínio de satanás – e ao mesmo tempo “*transportou-nos para o Reino do Filho do Seu amor*”.

Existem quatro fatos aqui.

O primeiro, nós estamos libertos do domínio de satanás.

O segundo, nos trouxe para o reino do Filho do Seu amor.

O terceiro é, “Em quem temos a redenção”. Esta é uma redenção do domínio de satanás. Satanás não tem o direito legal de reinar sobre o homem que aceitou Jesus Cristo como seu Salvador. Tal homem foi libertado do domínio de satanás, da família de satanás, da autoridade de satanás.

Ele foi trazido para a família de Deus, o reino do Filho do Seu amor.

Quando isto foi feito a obra redentora que Cristo realizou se tornou uma realidade.

O quarto, Ele não só nos redime do domínio de satanás – há também uma remissão de nossos pecados.

Ele nos redime.

Ele nos recria.

Ele nos liberta da autoridade de satanás.

Ele nos perdoa por tudo que já fizemos.

## **Capítulo 4**

### **O QUE A JUSTIÇA SIGNIFICA**

Não há outra palavra na Bíblia, ou na teologia, que é menos entendida e apreciada do que esta palavra. Contudo revestido dentro disso está por que a humanidade tem ansiado.

Esta coisa que a Justiça dá ao homem é a paternidade de todas as religiões humanas. As maiores religiões imorais do paganismo, e as refinadas religiões filosóficas culturais dos dias modernos, são todas, filhas do desejo do homem por coisas que a Justiça dá a ele.

A Justiça restaura ao homem tudo o que ele perdeu na queda, mais um novo relacionamento como um filho com todos os seus privilégios.

Vamos observar que apenas um pouco das muitas coisas que a Justiça nos dá como na obra consumada de Cristo.

### **NOSSA PRESENÇA É RESTAURADA**

A Justiça vem a nós na Nova Criação. Ela restaura a nossa presença perante Deus. Ela tira a velha consciência do pecado que tem mutilado e roubado nossa iniciativa espiritual, confissão e segurança de Sua presença. Ela restaura ao homem uma presença perante o Pai no mesmo fundamento que Jesus aproveitou em Seu andar terreno.

Lembre-se da intrepidez de Jesus na presença do Pai, Sua intrepidez perante satanás.

Ele sabia que tinha direito legal na presença do Pai. Ele sabia que era mestre sobre satanás e todas as suas forças.

Lembre-se de como sem medo ele estava na tempestade, e que absoluto comandante era ele sobre as leis da natureza.

Ele não teve medo de dizer ao morto Lázaro, até mesmo na presença de um grande número de pessoas, “*Lázaro, venha*”.

Ele não teve senso de inferioridade na presença da morte. Ele não teve senso de inferioridade na presença da doença. Ele não teve medo de falar aos aleijados e mandar-lhes ficarem sãos.

A Justiça é autoritária.

O problema é: Deus restaurou a Justiça do homem? Esta é a razão pela qual escrevemos este livro. Estamos tentando responder o velho problema da época.

## **A COMUNHÃO É RESTAURADA**

A Justiça restaura ao homem a sua comunhão perdida.

Vemos a comunhão ilustrada na vida de Jesus Cristo. Ele se aproximou do Pai com a mesma liberdade que uma criança se aproxima de seus pais. Ele se dirigiu ao Pai simplesmente como um familiar assim como um filho se aproxima de seu pai.

Jesus desfrutou de uma única comunhão. Não havia senso de culpa, nem senso de pecado, nem de condenação no espírito de Jesus.

Nossos corações perguntam hoje, “Pode Deus restaurar tal Justiça ao homem?”

Creemos que sim. Creemos que a obra consumada de Cristo garante isto.

Jesus não tinha senso de falta quando Ele precisava de dinheiro para pagar Seu imposto, Ele disse para Pedro ir e pegar um peixe e ele encontraria dinheiro na sua boca.

Quando Ele alimentou a multidão de cinco mil, eles O entregaram cinco pães e três pequenos peixes. Ele abençoou o pão e o partiu. A multidão foi alimentada e doze cestos sobram.

Ele não teve senso de falta de dinheiro, nenhum senso de falta de amor, falta de conhecimento ou falta de capacidade em alguma coisa.

Ele não teve senso de consciência do pecado, nem senso de complexo de inferioridade.

Essa Justiça que Jesus tinha, deu a Ele a mais doce e perfeita comunhão com o Pai.

## **A FÉ É RESTAURADA**

A Justiça restaura ao homem a sua fé perdida.

Se você quer ver isso ilustrado, vá as cidades e veja as congregações reunidas para ouvir homens e mulheres falarem sobre psicanálises ou, em outras palavras, como obter fé em si mesmo para que se torne senhor sobre outros que não tem fé em si mesmos.

Jesus não teve falta de fé. Ele creu Nele mesmo. Ele creu em Sua missão. Ele creu em Seu Pai. E Ele deve ter crido na humanidade.

Se você quer ver a necessidade da Justiça restaurada, vá as nossas Igrejas e veja a explícita falta de fé do grande Corpo de Cristo.

Eles são como Tomé que disse, “Não creerei até que ponha meu dedo no sinal dos cravos em Sua mão e ponha minha mão no Seu lado”.

A fé de Tomé, como esta do moderno cristianismo, era a fé da razão. É a fé no que eles podem ver ouvir e sentir.

Esta é a razão pela qual algum dos movimentos modernos, que tem muitas demonstrações físicas, tem desafiado a fé de multidões.

Esta é a fé na razão.

## **A PAZ É RESTAURADA**

Somente quando a Justiça é restaurada a paz pode ser restaurada. Ela restaura nossa paz com Deus. O indivíduo é como



a multidão. A multidão é como a nação – fervendo, sem descanso, sem ter paz ou quietude.

Isaiás 57.20-21, *“Mas os perversos são como o mar agitado, que não se podem aquietar, cujas águas lançam de si mesmo lama e lodo. Não há paz, diz o Senhor, para os perversos”*.

O senso de falta, o senso de culpa, o senso de necessidade, a consciência de fardo e de contas não pagas enche o coração de ansiedade e falta de descanso.

## Capítulo 5

### COMO DEUS NOS FEZ JUSTOS

Nossa posição com Deus está no motivo da fé em Jesus Cristo. Em outras palavras, Deus pôs sobre Jesus nossas iniquidades.

2 Coríntios 5.21, *“Aquele que não conheceu pecado algum, Deus O fez pecado por nosso favor”*.

Jesus foi mais do que uma oferta pelo pecado. Ele foi realmente feito pecado com os nossos pecados. Ele foi feito injustiça com a nossa injustiça.

Como nosso substituto pelo pecado, suportando nossos pecados e nos suportando, Ele foi ao lugar de sofrimento depois que deixou o Seu corpo. Ele permaneceu lá até que cada clamor de Justiça contra nós fosse satisfeito.

Ele foi nosso substituto, tomando nosso lugar, sendo feito pecado por nosso pecado. Ele foi à prisão a qual os pecadores eram sentenciados e sofreu até que tudo contra nós fosse cumprido.

Era a Deidade sofrendo pela humanidade, e sendo Deidade, Ele pôde pagar a penalidade.

Quando a Suprema Corte do universo declarou que o que Deus havia feito em Cristo era suficiente, que Seus sofrimentos eram adequados e cumpriam cada exigência da Justiça, Ele declarou que Jesus foi justificado ou feito justo. Romanos 4.25, *“O qual foi entregue por causa das nossas transgressões, e ressuscitou por causa da nossa justificação”*.

Em 1Timóteo 3.16, Paulo diz que Ele foi “*Justificado no espírito*”, e em 1Pedro 3.18, nós lemos que Ele foi “*Vivificado no espírito*”.

Ele ressurgiu da morte, por isso Ele foi chamado várias vezes de, “*O Primogênito dentre os mortos*”.

Deus pôs sobre Ele os nossos pecados. Ele foi feito pecado, feito para sofrer em nosso lugar.

Quando Ele cumpriu a exigência da Justiça, a morte não pôde mais segurá-lo.

Ele foi “declarado justo”. Ele foi “vivificado”.

Ele se tornou “o primeiro nascido dentre os mortos”, O cabeça da Nova Criação (Colossenses 1.18).

Quando cremos em Jesus Cristo como nosso Salvador, Deus é capaz de nos declarar justos pelo que Jesus fez.

A Justiça restaura a quietude e o descanso ao espírito. Não estamos mais com medo das contas, não mais com medo das circunstâncias.

A fê se levanta inconscientemente e nós encaramos a mais adversa condição com o senso de superioridade.

Somos senhores. Não há nada que o homem hoje mais precise do que o senso de Justiça.

## **A LIBERDADE É RESTAURADA**

Ela não somente restaura a paz, mas dá ao homem a coisa pela qual o coração humano tem buscado e lutado em todas essas épocas – LIBERDADE.

A maior liberdade não é a liberdade política, liberdade de preocupar-se com as finanças ou com o desconforto físico, mas é a liberdade da consciência do pecado.

A Justiça restaura a liberdade ao homem – o mesmo tipo de liberdade que Jesus teve, o tipo de liberdade que a humanidade tem desejado acima de qualquer outra coisa.

É a liberdade em Cristo, liberdade do medo de satanás, liberdade do medo do homem porque nós confiamos em Deus com todo nosso coração. Não nos apoiamos sobre o nosso próprio entendimento. Não somos importunados ou ficamos deprimidos pela razão ou pelas circunstâncias.

Nós ficamos na doce, maravilhosa consciência de, “Meu Pai é maior que tudo”, e “Maior é Aquele que está em mim do que aquele que está no mundo”.

## **A FILIAÇÃO É DADA**

A Justiça nos dá a mais doce consciência dos privilégios de filho.

Somos filhos. Deus é nosso Pai. Somos os Seus filhos. Estamos em Sua família.

Conhecemos nosso Pai. Ele nos ama e nós O amamos.

A Justiça nos restaura a alegria, a inexplicável alegria de comunhão com o Céu na mesma igualdade.

Não somos servos. Não somos pecadores.

Somos filhos. Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo.

Há duas fases para esta Justiça.

A Primeira, Deus nos declara justos, e a Segunda, somos feitos novas criações.

Nós nos tornamos participantes da Divina Natureza, pelo que somos justos por natureza e justos pela fé.

Agora podemos entender 2Coríntios 5.21, *“Aquele que não conheceu pecado, Deus O fez pecado a nosso favor”*.

Por quê? “Para que nos tornássemos Justiça de Deus Nele”.

Tão certo como Deus fez de Jesus pecado, Deus nos fez justos no momento que O aceitamos.

*“Sendo justificados gratuitamente por Sua graça (ou sendo feito justo gratuitamente por Sua graça) através da redenção que está em Cristo Jesus”.*

Ele fez isso, “Para a exibição, eu digo, de Sua Justiça por causa da ignorância dos pecados feitos já antes, na proibição de Deus”.

O que Ele quer dizer com isso?

Do tempo da queda de Adão até a crucificação de Jesus, Deus tratou do pecado com sangue de carneiros e bodes. Levítico 17.11, *“Porque a vida da carne está no sangue, eu vo-lo tenho dado sobre o altar para fazer expiação pela vossa alma”.*

A palavra “EXPIAÇÃO” significa “COBRIR”. Ela nunca é usada em conexão com o sangue de Cristo porque o sangue de Cristo não cobre – ele purifica.

Não precisamos ser cobertos.

Sob a lei o pecado não era guardado. Não era purificado. Só era coberto pelo sangue de cabras e bois.

Agora pela fé podemos ter Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor. Quando fazemos isso nos tornamos Justiça de Deus Nele.

Sendo feitos Justiça por Sua graça, tenhamos paz com Deus através de nosso Senhor Jesus Cristo.

Tendo sido feitos justos, tendo sido declarados justos pela Suprema Corte do universo, tendo tido esta comunhão restaurada que foi desfeita através dos tempos, a paz de Deus que excede todo entendimento inunda nosso ser (Romanos 5.1 – *“Justificados, pois,*

*mediante a fé, temos (tenhamos) paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”).*

Agora podemos ficar em Sua presença sem qualquer consciência de pecado, sem qualquer medo, porque, “Assim como Ele é, somos nós neste mundo”.

Ele é justo. Ele mesmo **nos declara** justos e **nos faz** justos.

## **RESTAURANDO A JUSTIÇA PERDIDA**

Este foi o maior problema de Deus.

Como podia Deus legalmente restaurar ao homem sua Justiça perdida e continuar a ser Ele mesmo?

Os primeiros oito capítulos de Romanos tratam com esse problema e nos dão à solução.

Efésios 2.12, *“Não tendo esperança e sem Deus no mundo”.*

O homem caído está sem Deus e sem esperança.

Ele está espiritualmente morto, um participante da natureza de satanás. Ele não tem posição com Deus. Ele não tem cidadania nem direito legal de apelação. Ele está como um condenado numa penitenciária estadual.

Ele está em união espiritual com o inimigo de Deus. Sua natureza é inimiga de Deus. Ele não está sujeito à vontade de Deus e não pode estar, até que seja recriado (Romanos 8.7 – Por isso o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar).

Como pode Deus reconciliar o homem consigo mesmo, fazendo-o justo, e o restaurando a perfeita comunhão?

Isso só poderia ser feito pelo próprio Filho de Deus tomando o lugar do homem, indo ao encontro de cada exigência de Justiça e pondo-se ao nível de homem perdido (2Coríntios 5.17-21).

Jesus fez isso e, depois da exigência da Justiça Ter sido encontrada, Ele foi justificado no espírito.

Não somente Ele foi justificado no espírito, mas foi vivificado no espírito.

Ele foi recriado até que Deus disse a Ele, “*És meu filho, hoje te gerei*”.

Quando Jesus foi declarado justo, justificado e vivificado, então Ele foi restaurado a perfeita comunhão com o Pai.

Depois que foi restaurado a perfeita comunhão com o Pai e poder entrar no céu como se Ele nunca tivesse sido feito pecado, Ele se sentou à direita da Majestade nas alturas.

Ele fez uma perfeita substituição para o homem.

Ele tornou isso possível não só para Deus justificar o homem, mas também para recriá-lo perfeitamente.

No fundamento disso, o homem reconciliou-se com Deus. Agora ele tem direito de comunhão e amizade com o Pai – para ficar em Sua presença como se nunca tivesse pecado.

O fato de que Jesus pôde entrar na residência do perdido e ir diretamente à presença do Pai, prova que o mais vil pecador pode fazer o mesmo através de Jesus Cristo o nosso Senhor.

Isso não faz diferença em quão perverso um homem possa ser, se ele aceitar Cristo como seu Salvador e confessá-lo como seu Senhor, Deus o faz nova criação. Tal homem se torna Justiça de Deus em Cristo.

A Justiça se torna uma realidade viva Nele.

No jardim, Adão tinha perfeita comunhão com Deus. Nenhuma obra que Deus pudesse fazer para o homem poderia ser perfeita ao menos que desse de volta ao homem a sua Justiça perdida, seu privilégio de comunhão perdido e seu domínio perdido.

Sua Justiça perdida e sua comunhão perdida são restauradas na nova criação.

No momento que sua Justiça é restaurada, seu domínio perdido é também restaurado no uso do Nome de Jesus.

*“Se pedirdes alguma coisa ao Pai, Ele vos dará em Meu Nome”.*

## **O HOMEM JUSTO**

*“A oração do homem justo”* Tiago 5.16.

Você é um homem justo e sua oração vale muito em seu efeito.

Elias foi considerado justo, um servo da Justiça. Você foi feito justo por receber a natureza do Pai. Não há limites para a sua vida de oração. Você tem dentro de você agora todos os elementos que são necessários para fazer de você tudo aquilo que o Pai sonhou que você seria em Cristo.

Ouse orar, ouse usar o Nome de Jesus, ouse tomar (pegar) seu lugar. Seja sem medo como o Mestre era em Seu tratamento com satanás e com a doença porque você tem Seu nome, você tem Sua capacidade, Ele é agora Sua sabedoria e a força da sua vida.

O segredo da vitória é agir sem medo, confessar confiantemente que satanás teme você.

Você é um homem justo.



## Capítulo 6

### DEUS, ELE PRÓPRIO É NOSSA JUSTIÇA!

Deve haver mais neste assunto sobre Justiça do que nós percebemos. Sabemos que ela é a chave da revelação dada a Paulo.

Ele disse que não se envergonhava das “Boas Novas”, pois não era apenas para dar salvação aos homens, mas “Nela é revelada a Justiça de Deus de fé em fé” (Romanos 1.7).

Então em Romanos 3.21-22, *“Mas, agora sem lei, se manifestou a Justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; Justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo”*.

Após declarar o fato de nossa redenção em Cristo neste capítulo, ele faz uma declaração no verso 26, *“Tendo em vista, digo eu, de Sua Justiça no tempo presente para que Ele mesmo pudesse ser justo e Justiça daquele que tem fé em Jesus”*.

Isto está quase além da nossa compreensão, quando Deus declara que Ele mesmo se tornou nossa Justiça.

Justiça significa a capacidade de ficar na presença de Deus sem o senso de culpa, condenação ou inferioridade.

Uma redenção que seria digna de Deus deveria fazer isso. O homem estava separado de Deus. Ele deve ser restaurado.

A mentira atrás disso é a tragédia do coração de que o homem é a razão da criação. Quando o homem pecou, ele separou ele mesmo da comunhão com o Pai.

O drama inteiro da redenção é consumado nisto – o homem deve ser restaurado a perfeita comunhão com o Pai e isto deve ser feito sobre fundamentos legais.

Qualquer redenção que não restaure ao homem uma comunhão perfeita e relacionamento perfeito nos fundamentos legais não será digna do Pai e não levará o homem ao lugar que Deus planejou para ele.

O objetivo da Justiça é dar ao homem comunhão. Por causa disso a Encarnação tomou lugar, o ministério público de Jesus, e então a cruz onde Ele foi feito pecado.

Ele permaneceu sob julgamento até Ele Ter sido feito Justiça. Quando Ele se tornou justo e deu a vida, Ele conquistou o nosso adversário e se levantou da morte.

Sabemos que Ele foi feito pecado por nosso pecado. Sabemos que Ele foi feito justo, porque Ele entrou na presença do Pai depois da Sua ressurreição como O cabeça da Nova Criação.

Se Ele, que foi morto espiritualmente e feito pecado por nosso pecado, pôde ser feito Justiça e restaurado a perfeita comunhão com o Pai, nos fundamentos legais, Deus pode nos recriar e nos dar à mesma Justiça e comunhão desfrutadas pelo Mestre.

## **ALGUNS FATOS SOBRE A JUSTIÇA**

Romanos 4.25 diz, *“O que foi entregue por conta de nossas transgressões, e ressuscitou quando fomos declarados justos”*.

E Romanos 5.1, *“Sendo, pois declarados justos pela fé, temos paz com Deus através de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

Paz é amizade. Aqui está a declaração que quando Cristo ressuscitou da morte, Ele ressuscitou porque a Justiça foi posta para nossa conta.

Quando aceitamos Jesus Cristo como nosso Salvador, esta Justiça se torna uma parte do nosso ser porque nos tornamos participantes da natureza divina. A natureza divina é a Justiça, então nos tornamos justos com a Sua natureza – Sua própria Justiça.

2Coríntios 5.17-19, *“Eis que se alguém está em Cristo, é uma nova criação, as coisas antigas se passaram eis tudo se fez novo. Mas todas essas coisas são de Deus, que nos reconciliou com Ele mesmo através de Cristo”*.

Não há somente uma perfeita Justiça, mas também uma perfeita reconciliação.

E uma coisa estranha (diferente) sobre isso é, *“E nos deu o ministério da reconciliação; a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando o mundo a Ele mesmo, não levando em conta suas transgressões e tendo nos entregue a palavra da reconciliação”*.

A reconciliação vem a nós através da nova criação. No momento que recebemos a vida eterna, nossos espíritos são recriados. Tornamos-nos Seus filhos e filhas mesmo.

Com a nova criação vem a reconciliação, a Justiça e a amizade.

A alegria da vida cristã está na amizade com o Pai. Quando estamos em comunhão, a fé flui naturalmente. Quando estamos fora da comunhão a fé diminui e fica fraca.

A comunhão é mantida através da Palavra e da intercessão de Jesus. Ele é o nosso advogado a destra do Pai.

A Justiça nos dá posição com o Pai agora, nosso direito de usar o Nome de Jesus agora, nossa posição como filhos e filhas e nossa vitória sobre o adversário.

O crente deveria estar continuamente testemunhando e confessando sua Justiça e sua comunhão em Cristo.

## Capítulo 7

### A JUSTIÇA LEGALMENTE NOSSA

*“Aquele que não conheceu pecado, Deus O fez pecado por nosso favor, para que pudéssemos nos tornar Justiça de Deus Nele”.*

Deus fez de Jesus pecado. O pecado não foi somente computado a Ele, mas Seu espírito de fato se tornou pecado.

Ele morreu duas vezes na cruz.

Isaiás 53.9 (Interpretação Marginal) *“E eles fizeram Sua sepultura com o perverso, e com o homem rico em Suas mortes”.*

Observe que *“Em suas mortes”* está no plural.

Ele morreu espiritualmente no momento em que Deus pôs o pecado sobre Ele e O fez tornar-se pecado. Ele morreu fisicamente horas depois.

Ele morreu no espírito. Isso é mencionado em 1 Timóteo 3.16 que Ele foi justificado no espírito e em 1 Pedro 3.18 que Ele foi vivificado no espírito.

O mais cedo que Ele foi justificado, tal momento de justificação pertenceu ao mundo, pois Ele foi o nosso substituto.

Romanos 4.25, *“O que foi entregue por conta das nossas transgressões e ressuscitou porque (ou quando) fomos declarados justos”.*

Quando fomos justificados? Quando Jesus foi justificado.

Quando Jesus foi justificado? Quando Ele foi vivificado no espírito.

Isso explica duas passagens.

Atos 13.33-34 onde Deus diz, falando sobre o Senhor Jesus, *“És meu filho, hoje te gerei”*.

E Colossenses 1.15-18, *“Que é a imagem do Deus invisível, o Primogênito nascido de toda criação... e Ele é a cabeça do corpo, a Igreja, que é o começo (primeiro), o primeiro nascido dentre os mortos”*.

Jesus foi a primeira pessoa que nasceu de novo.

Ele foi o primeiro que nasceu, e Seu nascimento fora da morte e dentro da vida foi por nós.

Agora podemos entender Efésios 2.10, *“Pois somos suas primícias, criados em Cristo Jesus”*.

E quando Ele fez tal obra? No tempo em que eu falei – no tempo em que Ele foi feito pecado, justificado, ressurreto da morte, levou Seu sangue ao lugar celestial do Santo dos Santos e sentou-se a destra de Deus.

Ele sentou porque a Sua obra foi consumada, porque a nova criação pôde se tornar uma realidade.

Agora os homens passaram da morte para a vida, puderam se tornar a Justiça de Deus Nele.

Se Jesus foi feito justo, e feito tão justo ao ponto de que Ele pôde sair do inferno e ir para o céu, se Ele após ter sido feito pecado, pôde tornar-se tão justo ao ponto de que Ele pôde ir a presença do Pai, sentar a Sua destra, e ser aceito lá pelo Pai, então cada um que aceita Jesus Cristo como Salvador, confessa Seu

senhorio e recebe a vida eterna, se tornará tão justo como Jesus é porque Jesus foi feito para nós Justiça de Deus.

Isso não pára aqui. Ouse a voltar para Romanos 3.26 e leia a versão americana.

*“Que Deus pudesse Ele mesmo ser justo, e a Justiça daquele que tem fé em Jesus”.*

Aqui Deus declara que Ele mesmo se torna a Justiça do homem que tem fé em Jesus como um Salvador e O confessa como Senhor.

Se nos tornamos a Justiça de Deus em Cristo – e a Justiça significa a capacidade de ficar na presença do Pai sem condenação e com absoluta liberdade, então Deus resolveu o problema da consciência do pecado.

## **COMO DEUS TRATA COM O PROBLEMA DO PECADO**

Nenhum homem pode estar certo com Deus simplesmente por tem seus pecados perdoados. Isso deixaria a velha natureza que produz estes pecados ainda ser a dona da situação.

Mas quando um homem se torna um filho de Deus, ele é uma nova criação.

*“As coisas antigas se passaram, eis que são novas. Mas todas estas coisas são de Deus, que nos reconciliou com Ele mesmo através de Cristo”.*

Há uma perfeita reconciliação. Não poderia ser uma reconciliação perfeita se houvesse pecado nesta nova criação.

Ele fez do homem um novo ser.

Ao mesmo tempo tudo o que o homem já fez em sua vida passada é cancelado, apagado como se ele nunca tivesse cometido pecado.

A palavra “Remissão” nunca é usada em conexão com o crente. É sempre usada em conexão com o novo nascimento.

Os pecados de um homem são cancelados apenas uma vez.

Oito ou nove vezes “*APHESIS*” é traduzido “*PERDÃO*”. O perdão nunca é usado em conexão com o novo nascimento.

Tome como uma ilustração 1 João 1.9, “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Isto não está escrito para o homem não salvo. Está escrito para o crente que perdeu a comunhão com o Pai.

Perdão pertence ao crente.

Remissão pertence ao pecador.

Observe cuidadosamente que a natureza do pecado está eliminada e a nova natureza toma o seu lugar.

Todos os pecados que a velha criação cometeu são apagados como se nunca tivessem existido. Deus não tem lembrança deles.

Quando um homem lhe diz que você deve confessar os pecados que você cometeu antes de nascer de novo, ele é ignorante ao tratamento de Deus com o problema com o pecado. A nova criação não tem pecados e pecado.

Se tivesse pecado, não teriam nascido de novo. Se tivessem pecados, seus pecados nunca seriam cancelados.

Hebreus 9.26 diz, *“Ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de Si mesmo o pecado”*.

Aqui temos a afirmação de Deus em relação ao pecado. O homem pode se tornar uma nova criação porque sua natureza pecaminosa foi posta em Jesus.

Quando Ele foi feito pecado e acabou com o pecado, o problema do pecado foi uma questão fechada.

O homem mais perverso que já viveu pode aceitar a Jesus Cristo, e no instante que ele aceita, ele se torna uma nova criação. Quando ele se torna uma nova criação, a natureza do pecado pára de ser e uma nova natureza toma o seu lugar.

## **A NOVA CRIAÇÃO**

2Coríntios 5.17. Nós usamos esta passagem uma vez, mas vamos para ela mais uma vez cuidadosamente.

*“E assim se alguém está em Cristo, é uma nova criação; as coisas antigas se passaram; eis que, tudo se fez novo. Mas todas essas coisas são de Deus que nos reconciliou consigo mesmo através de Cristo”.*

Observe primeiro, *“E assim se alguém está em Cristo”.*

A expressão *“Em Cristo”* significa que quando um homem nasce de novo ele vem para Cristo. Assim como os ramos estão na vinha, o crente está unido a Cristo.

Romanos 6.5, *“Pois se nos tornamos unidos com Ele na semelhança de sua morte, seremos também na semelhança da Sua ressurreição”.*

Há nossa união com Cristo. Tal união significa que estamos Nele.

Então Ele diz, *“E assim, se alguém está em Cristo, há (ou ele é) uma nova criação”.*

Não é um problema de pecados perdoados, nem um problema de Ter bastante arrependimento; mas é um problema no real novo nascimento.



O homem natural está sem Deus, sem esperança, morto espiritualmente, um filho do adversário, e por natureza um filho da ira. Quando ele aceita Jesus Cristo como seu Salvador, confessa-O como seu Senhor, no mesmo momento ele é recriado por receber a vida eterna, a natureza de Deus.

João 10.10, *“Eu vim para que eles possam Ter vida, e a tenham em abundância”*.

João 5.24 declara que quem crer Nele passa da morte para a vida e não vai a julgamento.

1João 5.12, *“Aquele que tem o Filho tem a vida”*.

Ou 1João 5.13, *“Estas coisas eu vos escrevi, para que possais saber que possuís a vida eterna, a vós outros que crêem no nome do Filho de Deus”*.

Isso não é uma esperança de vida eterna. Isso é o real recebimento da vida eterna, a natureza de Deus.

Quando você recebe esta natureza você perde a velha natureza de satanás.

Você não pode Ter duas naturezas ao mesmo tempo, se você pudesse você pertenceria a duas famílias ao mesmo tempo.

Deus seria o seu Pai, e satanás seria o seu pai. Quando você morresse teria que ir para ambos, céu e inferno.

A parte do homem que é recriada é seu espírito. Seu intelecto é renovado, seu corpo é curado – se doente.

Quero que você veja claramente que esta Nova Criação criada em Cristo Jesus, que se tornou participante da natureza divina, passou do domínio de satanás para o domínio de Jesus Cristo.

Jesus é o Senhor desta nova criação.

Gálatas 6.15, *“Pois nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criação”*.

Efésios 2.8-9, *“Pois pela graça sois salvos pela fé, e isto não é de vós, é Dom de Deus, não de obras, para que nenhum homem se glorie”*.

Tudo que um homem não salvo faz no arrependimento, na renúncia de pecados, na penitência é obra de homem não regenerado. Isso não tem posição diante de Deus.

Deus trata o pecador como ele é. Não importa quão profundo seja o pecado que ele fez, o novo nascimento o endireitará.

Pensávamos que o pecador pudesse orar que ele pudesse se arrepender até que Deus o perdoasse.

Tudo isso está fora das Escrituras.

Está certo para um judeu sob a lei, mas não para um pecador sob a graça.

O pecador está morto. Todas as boas obras que ele faz são obras do pecado. Ele é pecado. Deus não quer tais obras.

Deus o trata como ele é – cheio de pecado, rebelião, natureza satânica – e concede a ele a Sua natureza.

Sua natureza tira essa sujeira, a natureza suja de satanás e o faz uma nova criação. Todos os pecados da velha criação são cancelados instantaneamente.

O próximo passo no drama é o ponto crucial de tudo.

2Coríntios 5.21, *“Aquele que não conheceu pecado Deus o fez ser pecado a nosso favor, para que pudéssemos nos tornar a Justiça de Deus Nele”*.

Tudo o que nós fizemos até aqui foi para uma finalidade: para que pudéssemos nos tornar a Justiça de Deus em Cristo.

O que a Justiça significa?

É a capacidade de ficar na presença do Pai como se o pecado nunca tivesse existido, tão livre quanto Adão antes de transgredir.

João 8.36, *“Se, pois o Filho vos libertar, vós sereis livres verdadeiramente (ou realmente)”*.

Na Nova Criação o Filho nos fez livres.

Romanos 8.1, *“Não há mais, porém nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus”*.

Somos novas criações. Somos Justiça de Deus em Cristo. Nós chegamos. Somos filhos de Deus.

A única Justiça que a Igreja conheceu foi a Calvinista que faz o homem indigno justo.

Este novo tipo de Justiça, que Paulo descreve, é a Justiça de homem justo que Deus o fez bom por conceder Sua natureza a ele.

Quando Ele disse que o Meu justo viverá pela fé, Ele está descrevendo uma nova criação que foi feita justa com a Sua própria natureza.

Esta não é uma Justiça legal, nem uma Justiça considerada, mas uma real concessão da própria natureza justa de Deus.

## Capítulo 8

### A JUSTIÇA RESTAURADA

A universal consciência do pecado é a mãe de todas as religiões da terra.

O homem tem procurado livrar a si mesmo do senso da queda.

Tal senso foi manifestado no medo de Adão encontrar Deus e seu desejo de cobrir sua nudez.

A revelação de Deus e o desenvolvimento dessa revelação têm sido para uma finalidade – restaurar a Justiça ao homem.

O significado de Justiça neste senso é a capacidade de ficar na presença de Deus sem o senso de pecado, culpa ou inferioridade. Isso também inclui a legal relação de um filho, e a comunhão com Deus Pai.

Quando Adão pecou, ele instantaneamente perdeu sua comunhão com Jeová e a capacidade de aproximar-se Dele.

Essa consciência do pecado tem roubado do homem a sua fé e o enchido de um senso de indignidade que domina a consciência humana hoje.

Agora o problema é este: Deus providenciou uma redenção que levará tal consciência de pecado e permite ao homem vir a Sua presença e ficar lá como Jesus fez?

Se Deus pôde fazer isso, então a fé é restaurada, pois o grande inimigo da fé é o senso de indignidade.

A teologia tem falhado ao interpretar o plano da redenção de tal maneira como remover esta consciência de pecado das mentes destes que aceitam a Cristo.

De fato, muitos ministros que estão classificados entre os ortodoxos, continuamente pregam o pecado ao invés da Justiça e mantêm suas congregações sob condenação mais do que os conduzem para a liberdade onde a fé pode funcionar.

Eu tenho visto que as bases da fé real é deixar o cristão saber que a Justiça foi restaurada a ele.

Em Jó 33.26, está uma profecia que é muito chamativa. Ela é uma figura do Novo Nascimento.

Eu posso somente lhe dar um versículo, “Ele ora a Deus e Ele lhe é favorável, então Ele vê a sua face com alegria e restaura ao homem a sua Justiça”.

Há três fatos aqui.

O primeiro, o homem ora e Deus escuta a sua oração.

Segundo, “Ele vê a sua face com alegria” – comunhão restaurada.

Terceiro, “Ele restaura ao homem a sua Justiça”.

Nestas três afirmações temos o resultado de uma completa redenção.

Em outro capítulo eu irei mostrar a você os diferentes tipos de Justiça que são concebidos ao homem através dos tempos, até que Deus em Cristo restaurou perfeitamente, Deus nos deu a Justiça.

O livro de Romanos é uma história de como Deus restaurou a Justiça a nós nos fundamentos da fé em Jesus Cristo. É o grande drama da humanidade.

Em Romanos 1.16-17, Paulo declara, *“Pois não me envergonho do Evangelho de Cristo; pois é o poder de Deus para salvação de todo que crê; ao judeu primeiro e também o grego. Pois*

*Nele (no Evangelho) é revelada uma Justiça de Deus de fé em fé; como está escrito, mas o justo viverá pela fé”.*

Esta Justiça que é revelada é a Justiça que o crente recebe em Cristo.

Nos primeiros três capítulos, acima do décimo oitavo versículo do terceiro capítulo, têm Deus mostrando como o judeu e o gentio ambos explicitamente tem falhado em alcançar uma Justiça que os daria uma posição perante Deus.

Ele conclui o argumento em Romanos 3.9-18 com catorze acusações na grande acusação contra o homem.

Na primeira acusação Ele diz, “Não há justo, nem um sequer”.

Nenhum homem tem uma posição diante de Deus fora de Cristo.

Estas catorze acusações são contra o homem não regenerado, não o cristão.

Nos versículos 19 e 20 Ele faz um resumo do caso. Ele mostra que o gentio sem lei falhou e que o judeu sob a lei tem falhado em alcançar a fé perante Deus.

Então em Romanos 3.21-26, temos uma afirmação de Deus de como esta Justiça foi restaurada ao homem sob fundamentos legais.

*“Mas agora fora da lei uma Justiça de Deus tem se manifestado, sendo testemunhada pela lei e os profetas”. Outra tradução diz, “Uma Justiça veio à luz”.*

Você observou a expressão “Fora da Lei?”.

Independente da lei, a Justiça de Deus tem sido manifesta, sendo testemunhada pela lei e a lei testemunha sua validade tão quanto como os profetas.

Ele diz, “A Justiça (não **‘UMA’** Justiça, mas **‘A’** Justiça) de Deus através da fé em Cristo Jesus a todos que crêem, pois não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por Sua graça através da redenção que está em Cristo Jesus”.

Romanos 3.26, *“Tendo em vista, eu digo, de Sua Justiça no presente tempo; para que pudesse Ele mesmo ser justo e a Justiça daqueles que tem fé em Jesus”.*

Deus não tem medo de se tornar a Justiça do homem que tem fé em Jesus porque Ele planejou esta redenção.

É fé no Seu próprio Filho e no que o Filho fez pelo homem.

Deus não tem vergonha de se tornar a Justiça da Nova Criação.

Se há algo que devia nos libertar e nos levantar sobre esse velho mestre, “consciência do pecado”, é este fato.

Em 1Coríntios 1.30, Jesus é declarado a nossa Justiça.

*“Mas Dele sois vós em Cristo Jesus, que nos fez sabedoria de Deus, e Justiça e santificação e redenção”.*

Aqui Deus declara que é a nossa Justiça.

E em 2Coríntios 5.21, pelo novo nascimento Ele nos faz Sua Justiça em Cristo.

Nenhum homem que recebeu a vida eterna e deu a seu espírito uma oportunidade de desenvolvê-lo por alimentar-se da Palavra pode desafiar sua posição com o Pai.

Nunca novamente ele se atreverá a ensinar o pecado do moderno púlpito e olhar a si mesmo como um fracassado e escravo do pecado.

Ele é um senhor. Ele tem tanto direito perante o trono da graça quanto Jesus tem. Ele tem tanto direito da presença do Pai quanto o Pai tem direito de sentar no Seu próprio trono.

Por quê? Porque o Pai planejou a redenção e fez a redenção através de Seu Filho e pôs seu selo sobre esta obra redentora por fazer o crente em Jesus Cristo Justiça com sua própria Justiça.



## Capítulo 9

### A REDESCOBERTA DAS EPÍSTOLAS DE PAULO

Há uma novidade que interessa nas epístolas.

As epístolas de Paulo são uma revelação dos dois lados da descoberta da redenção – o legal e o vital lado deste plano poderoso.

#### A RECUPERAÇÃO DA JUSTIÇA

É uma recuperação legal.

A definição de Justiça como a vista na revelação de Paulo é a capacidade de ficar na presença de Deus sem o senso de culpa ou inferioridade.

O maior tema dessas epístolas é a nova Justiça em contraste à velha Justiça sob a lei.

Uma é pela graça, a outra por obras. Uma era uma Justiça limitada, a outra uma Justiça ilimitada. Uma deu ao homem a posição de servo, a outra a posição de filho.

Este novo tipo de Justiça foi o “Mistério mantido escondido nas eras”. Foi revelado por Deus através de Paulo.

É a revelação do novo tipo de comunhão baseada sob fundamentos legais.

O homem perdeu sua comunhão no Jardim. Ela não havia sido restaurada a ele.

A comunhão é o último dos sonhos de Deus para o homem.

1Coríntios 1.9, *“Deus é fiel, através do qual fomos chamados para comunhão do Seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor”*.

Nossa comunhão é com o Pai e com o Filho.

## **O NOVO TIPO DE AMOR**

É a revelação do novo tipo de amor.

O natural, o amor humano tem falhado. É a tragédia da raça humana. O amor é a melhor coisa que o homem natural tem, mas ele se volta para a inveja, amargura e algumas vezes o homicídio.

Este novo tipo de amor nunca é egoísta, nunca busca seu próprio interesse. Ele vem do coração de Deus Pai que é amor.

Este novo tipo de amor é a maior coisa já vinda ao homem. É a solução para o problema humano.

Não é só a revelação dessas poderosas coisas, mas é também uma revelação do novo tipo de vida.

Jesus disse, *“Eu vim para que possais ter vida”*.

A Nova Criação está recebendo a natureza e a vida de Deus.

Isso faz do homem Filho de Deus, faz do homem um com Cristo e um com o Pai.

É a mais vista característica do Cristianismo – o maior milagre dos tempos.

## **UMA NOVA ALIANÇA**

É a revelação de uma Nova Aliança.

A Velha Aliança com suas ofertas, sacrifícios e leis foram realizados e deixados de lado.

A Nova Aliança foi instituída com o sacrifício de Jesus Cristo.

Ele se tornou o Sumo Sacerdote e nos tornamos sacerdotes desta Nova Aliança.

É a aliança que liga o crente a Cristo e Cristo ao crente – Jesus, Ele mesmo sendo a garantia.

É a chegada de uma nova sabedoria.

Cristo foi feito para nós sabedoria. É a sabedoria que vem de cima.

Esta sabedoria que vem de cima é a capacidade de entender o conhecimento da revelação.

A sabedoria é o fruto do espírito humano. Este novo tipo de sabedoria é o fruto do recriado espírito humano.

É a revelação do senhorio de Jesus – bem como o senhorio do amor e o senhorio da Palavra.

Eles todos significam praticamente a mesma coisa.

É a revelação de um novo tipo de fé, de uma fé que caminha, de uma vida de fé.

O Cristianismo é chamado “A FÉ”.

É a revelação da Igreja como Corpo de Cristo.

É a revelação da obra de Cristo da cruz ao trono.

Uma revelação de Seu presente ministério na destra de Deus pelo crente.

## Capítulo 10

### A VERDADEIRA CONCEPÇÃO DE DEUS

A consciência do pecado tem nos dado uma figura errada de Deus e uma figura errada da nova criação.

Ela tem nos feito ver Deus, como um Santo, Justo, Severo e um Ser inaproximável que está sempre alerta em descobrir pecado em nós e nos condenar.

Esta concepção nos faz tem medo de Deus e afastar-nos Dele.

Esta concepção é errada; Ele é um Deus Pai.

João 14.23, diz que Ele fará morada conosco.

*“Se alguém me ama, guardará minhas palavras, e meu Pai o amará e Nós viremos a ele e faremos Nele morada”.*

João 16.27, *“Pois o Pai, Ele mesmo vos ama”.*

João 17.23, *“Para que o mundo possa saber que me enviastes, e os ama, assim como Me ama”.*

Isso é uma completa repudição da moderna teologia sobre Deus Pai.

Quando O conhecemos como alguém que ama, o terno Pai que anseia nossa comunhão e anseia viver conosco, toda a figura é mudada.

O ensino do relacionamento nunca foi a seu lugar.

Nunca temos pensado sobre nós mesmos como filhos e filhas de Deus.

Muitos dos hinos escritos neste assunto nos falam que somos adotados na família de Deus.

Sabemos que um filho adotivo não é um filho real e nunca pode ser.

O filho de Deus não é somente recriado e nascido do Espírito de Deus, mas é também legalmente adotado.

Romanos 8.15, *“Pois não recebeis o espírito de escravidão para novamente temer; mas recebeis o espírito da adoção pelo qual clamamos Aba Pai”*.

Ele tem um relacionamento duplo – um relacionamento legal e um relacionamento vital com o Deus Pai.

A Palavra declara que somos novas criações, que as coisas velhas conectadas com a “Natureza Caída” se passaram. As coisas antigas da dúvida, do medo e da escravidão à doença e necessidade passaram.

O fato da nova criação nunca foi trazido à tona.

Romanos 6.5-11, *“Pois se nos tornamos unidos com Ele na semelhança de Sua morte, seremos também na semelhança (ou unidade) de Sua ressurreição, sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado pudesse ser destruído, para que não mais estivéssemos na escravidão do pecado, pois o que morreu é justificado do pecado. Mas se morremos com Cristo cremos que também viveremos com Ele, sabendo que Cristo sendo ressurreto da morte não morre mais, a morte não tem mais domínio sobre ele. Pois a morte que Ele morreu, morreu Ele para o pecado uma vez. Mas a vida que Ele vive, Ele vive para Deus. Também vós, considerais-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus”*.

A nova criação está completa em Cristo, perfeitamente tratada, perfeitamente amada.

Na presença de tais grandes passagens, como 2Coríntios 5.21, nós deveríamos repudiar todo pensamento de fraqueza e consciência de pecado, levantar-nos ao nível de nosso lugar em Cristo e declarar nossa liberdade.

*“Aquele que não conheceu pecado foi feito pecado para ser pecado por nosso favor; para que pudéssemos nos tornar a Justiça de Deus Nele”.*

Temos nos tornado a Justiça de Deus Nele, mas temos vivido como escravos quando deveríamos reinar como reis. Cedemos sem lutar quando ouvimos o adversário rugir sobre nossa indignidade de ficar na presença de Deus.

Toda vez que confessamos nossa fraqueza, repudiamos a obra consumada de Cristo e depreciamos nossa posição e presença em Cristo.

Filipenses 4.13, *“Posso todas as coisas Naquele que me fortalece”.*

A mente de estar plenamente satisfeita com a evidência da nova criação, uma redenção do domínio de satanás e da emancipação dos pecados.

Isto só pode vir a nós através da Palavra.

O problema do pecado para de ser um problema, no momento que nós sabemos o que somos em Cristo.

A fé só é um problema para aqueles que são ignorantes de seus direitos e privilégios e seus lugares em Cristo.

Hebreus 1.3-4 nos conta que quando Cristo fez a grande substituição, Ele se sentou a destra da Majestade nas alturas.

*“Sendo o resplendor de Sua glória, e a expressão exata do seu ser e sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, depois de Ter feito a purificação de pecados, assentou-se a direita*

*da Majestade nas alturas, tendo se tornado tão superior aos anjos como herdou o nome mais excelente que o deles”.*

Ele não poderia ser aceito pelo Pai e Ter dado o selo a destra do Pai ao menos que se tornasse possível à Nova Criação, uma perfeita comunhão, e uma perfeita posição com o Pai para todos que crêem Nele.

Hebreus 9.11-12, nos conta que Cristo levou o Seu sangue ao lugar celestial do Santo dos santos e fez uma redenção eterna.

*“Mas Cristo sendo um Sumo Sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não desta criação, não por meio do sangue de bodes e bezerras, mas com Seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas tendo obtido eterna redenção”.*

Se isso foi feito, então nossa redenção é uma coisa completa e terminada.

Deus declara que é.

O domínio de satanás sobre nós está acabado.

Hebreus 9.24-26, nos conta que Ele está na presença do Pai em nosso favor, depois de aniquilar o pecado com Seu próprio sacrifício.

Hebreus 7.25, *“Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus vivendo sempre para interceder por eles”.*

A palavra “SALVAR” também significa “CURAR”.

Em sua mente não existem não curáveis.

Ele põe o ponto alto em tudo por declarar que Ele fez um sacrifício pelos pecados para sempre, pelo que o homem que O aceita como Salvador se torna um Filho de Deus.

Como seu filho, o homem se torna a Justiça de Deus em Cristo.

Agora podemos nos aproximar do Pai em qualquer tempo ou qualquer lugar com a tranqüila certeza que temos uma audiência.

A fé cessou de ser um problema. O pecado cessou de ser um problema.

A Justiça cessou de ser um problema. A filiação cessou de ser um problema.

Somos agora em Cristo, novas criações, filhos de Deus.

1João 3.2, *“Amados, agora nós somos filhos de Deus”*.

Não somos filhos problemáticos. Somos filhos dotados de Sua capacidade, filhos amados do Pai.



## Capítulo 11

### COMUNHÃO ATRAVÉS DA JUSTIÇA

1Coríntios 1.9, *“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados a comunhão de Seu Filho Jesus Cristo nosso Salvador”.*

Você acha que o Pai nos chamaria para Ter comunhão com Seu Filho se nós não fôssemos justos?

Você acha que João escreveria 1João 1.1-4 sob direção do Espírito Santo se nós não fôssemos justos?

*“O que era desde o princípio (que significa a Encarnação), o que temos ouvido, o que temos visto com nossos olhos, o que temos contemplado, e nossas mãos apalparam com respeito ao Verbo da Vida (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai, e foi manifesta a nós)”.*

Esta vida eterna era Jesus. Agora podemos entender o que isso significa.

*“Aquele que tem o Filho tem a vida”.*

Jesus é a vida eterna que foi manifesta.

Observe os dois próximos versículos, “O que temos visto e ouvido declaramos a vós”.

Por quê?

*“Para que vos também possais Ter comunhão conosco, sim, e nossa comunhão é com o Pai, e com Seu Filho Jesus Cristo”.*

Não somos chamados somente para a comunhão com o Filho, mas também somos chamados para comunhão com o Pai.

A palavra “Amizade” é traduzida do grego que é traduzido em alguns lugares como “Comunhão”.

Comunhão e Amizade são idênticas. Elas significam maravilhosa harmonia. Elas querem dizer que nossos espíritos e o Espírito Santo através da Palavra, estão em perfeito acordo.

Agora estamos assumindo a posição de filhos. Estamos levando o fardo do Mestre em Seu lugar. Estamos tendo comunhão com Ele. Estamos sucedendo Suas cargas.

Nossa comunhão é múltipla. Temos comunhão com o Pai. Temos comunhão com o Filho. Temos comunhão com o Espírito Santo. Temos comunhão com a Palavra. E também temos comunhão uns com os outros.

A mais vital, e a única coisa que significa maior para nós, é a comunhão com a Palavra.

Temos esta revelação do coração do Pai para alimentar-nos.

Mateus 4.4, *“O homem não viverá só de pão, mas de cada palavra que procede da boca de Deus”.*

Diariamente, alimentando-nos e meditando na Palavra até que os homens e mulheres sintam a presença e o poder do invisível em nossas vidas.

Encaramos os problemas da vida sem medo.

Apocalipse 12.11, *“E eles venceram-no pelo sangue do Cordeiro, e por causa da palavra de seus testemunhos”.*

A palavra aqui é “LOGOS”. É Jesus.

Eles o venceram pela palavra que estava em seus lábios.

## **COMUNHÃO DESFEITA**

Ele nos conta em 1João 1.6, *“Se dissemos que temos comunhão com Ele e andarmos nas trevas, mentimos e não falamos a verdade, mas se andamos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão um com o outro e o sangue de Seu Filho Jesus nos purifica de todo pecado”*.

A coisa que faz da Igreja o mais belo lugar do mundo não é o prédio (construção). É o povo que está em comunhão uns com os outros e com o Senhor Jesus.

No momento que pecamos contra nosso irmão, desfazemos a comunhão com Ele. Quando desfazemos a comunhão com Ele, entramos nas trevas e não há saída de tais trevas até confessarmos nossos pecados.

1João 1.9, *“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”*.

## **JUSTIÇA ILIMITADA**

Uma vez eu ensinei entender a estimulação de por nossa Justiça, nossa posição perante o Pai e nossos direitos e privilégios em Cristo; na nova aliança.

Encontrei isso na revelação de Paulo. Eu vi o que nós éramos na mente do Pai e na mente do mestre. Eu vi nossas possibilidades ilimitadas na nova aliança e na nossa relação com ele como filhos e filhas.

Jesus foi a “amostra” do Filho.

Ele disse, “maiores obras do que estas farão porque vou junto para o Pai”.

Então Ele nos deu um direito legal de usar o Seu nome. E finalmente a grande comissão que Ele define a capacidade de usar tal nome.

Ele disse, “em Meu nome expelirão demônios.”

Quando Ele declarou aquilo, Ele nos disse o segredo que éramos para dominar sob satanás.

Pois se podemos expelir um demônio, podemos expelir todos os demônios. Se temos domínio sob o adversário, temos domínio sob todas as suas obras.

Você vê que a ilimitação desta Justiça que nos permite ficar na presença do Pai sem o senso de culpa ou condenação e nos dá a capacidade de ficar na presença de satanás sem o senso de inferioridade ?

Quando Ele disse, “toda autoridade me foi dada no céu e na terra” — isto foi para a Igreja, isto foi para esta dispensação.

Tal autoridade não foi para Jesus mas para nós.

Seu nome nos libertou da condenação, libertou do domínio satânico, por Sua redenção e por Sua criação.

Nas bases daquilo que Ele nos chama para fazer as coisas que Jesus começou a fazer — libertou os homens, desfez as cadeias de satanás sobre homens e mulheres, curou o doente, desfez o poder dos demônios sobre comunidades e nações.

Ele disse, “toda autoridade Me foi dada no céu e na terra. Ide e fazei discípulos de todas as nações batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando a observar todas as coisas que vos mandei”. Você observa que eles estavam na escola de Cristo e falavam da possibilidade de todos os nossos direitos e privilégios em Cristo, nossa completa redenção de satanás e nosso domínio sobre ele.

Então Ele disse, “e eis que Estou convosco sempre desde a consumação dos séculos.”

Eu comecei a entender a comissão.

Ele disse, “em Meu nome expelirão demônios. “e também, “tudo o que pedirdes em meu nome Eu farei para que o Pai seja glorificado no Filho.”

Podemos ver muito claramente agora que devemos pegar o lugar de Jesus e agir dentro da autoridade que foi investida em Seu nome.

Esta autoridade nos pertence.

Podemos ver outro fato. Quando Adão foi criado, Deus deu domínio sobre as obras de suas mãos, mas Adão voltou às mãos de satanás e se tornou um súdito de satanás.

Em Cristo este domínio é restaurado à Igreja. É restaurado no nome de Jesus. Esta autoridade perdida foi conferida em Cristo.

Quando Ele disse: “toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois e usais esta autoridade. Eu vos darei o direito legal de usar meu nome. Eu vos darei o poder de procuradores”, Ele nos convida a entrar na sala do trono, no trono da graça, e a fazer nossos pedidos conhecidos.

Não devemos ir lá como escravos ou como servos.

Nós vamos como filhos. Somos os escravos do amor do Mestre, escravos do amor — Jesus.

Estamos agindo em Seu lugar formamos Seu lugar. Fazemos a obra que Ele veio para fazer. Agimos com uma Justiça ilimitada. Tomamos nosso lugar e usamos nossos direitos completos em Cristo.

A Igreja tem tido uma concepção errada do seu lugar em Cristo e do seu domínio.

Fomos cheios de medo. Ouvimos muita pregação sobre o pecado e a fraqueza que isso se tornou uma parte de nossa consciência.

Não temos percebido o que Ele nos disse, “vós sois de Deus filhinhos e os tendes vencido; porque maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo”.

Quem é aquele que está em nós? Deus.

Somos mestres, somos vencedores.

No próximo capítulo, 1Jo 5:4-5,” todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. E quem é que vence o mundo a não ser que seja filho de Deus ? “

Somos senhores da mente do Pai.

Somos vencedores.

No momento que obtemos esta atitude mental de vencedores, ao invés de sermos vencedores iremos pegar nosso lugar.

Ele põe um ponto culminante da revelação de Paulo em Rom 8:37, “em todas estas coisas somos mais que vencedores através daquele que nos amou”.

Ele nos faz ver em Rom 5:17 que reinamos como reis na esfera da vida através de Jesus Cristo.

De Sua plenitude temos nós recebido graça sobre graça para desfrutarmos tal medida de plenitude.

Ele pôs todas as coisas em sujeição aos nossos pés.

Ele deu Jesus nosso Senhor, para ser cabeça acima de todos os governos do mundo.

Quando confessamos nossos pecados ao Pai, Ele é fiel e justo para nos perdoar.

Se um homem dissesse, *"não tem comunhão com o pai - de algum jeito ou outro, eu a perdi e, contudo não cometi pecado"*, o homem é ignorante e mais está mentindo porque o Pai não retira Sua comunhão ao menos que ele tenha pecado.

*"Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós".*

Isto se refere a comunhão desfeita.

Nenhum homem precisa ficar com a comunhão desfeita. A vir sob João 1.9 restaura a Justiça a Ele.

Nenhuma religião humana, nenhuma filosofia, nenhuma obra que o homem natural possa fazer, dará a ele comunhão com o Pai sem consciência de pecado.

Em outras palavras, nenhum homem pode Ter comunhão com o Pai e estar livre da consciência de pecado até que ele seja uma nova criação, até que ele se torne Justiça de Deus em Cristo. Mas no instante que o homem nasce de novo, ele se torna a Justiça de Deus em Cristo.

Então ele tem comunhão com o Pai. Ele pode ficar na presença do Pai, como se ele nunca tivesse pecado.

## **A IGREJA - SEU CORPO POSSUI A JUSTIÇA**

Efésios 1:4, "Assim como nos escolheu Nele ante da fundação do mundo, para que pudéssemos ser Santos e sem falha perante Ele; em amor, nos predestinou para a posição de filhos" ( tradução literal ).

Esta é a declaração de Deus que, nesta vida presente, Ele planejou sermos santos e sem falha perante Ele. Isto não é depois de morrermos, mas hoje.

Tal santidade e beldade da vida é de graça, não é de nós mesmos. A única coisa que nós fazemos é recebe-la, aceita-la com alegria.

Efésios 5: 25 falando de Cristo e da Igreja e usando o casamento como uma ilustração diz: "maridos, amai vossas esposas, assim como Cristo também amou e Igreja, e deu a si mesmo por ele; para que pudesse santifica-la, tendo a purificada pela lavagem de água sem mácula ou ruga ou qualquer outra coisa, mas santa e sem falha."

Ele não fala que a Igreja será vencedora depois de ir para o céu, mas que ela é vencedora agora.

Não será santificada depois de ir para o céu, mas agora.

A Palavra é o que traz conhecimento.

A ignorância da Igreja sobre a bíblia é e péssima. É por causa da pregação textual.

A exposição da Palavra faz de homens espirituais. Ela os faz famintos da Palavra tanto que eles estudam a Palavra por conta própria.

Esta Igreja "sem mácula ou ruga" é a Igreja que foi purificada pela Palavra de Deus.

Ela não é purificada pela oração somente pela Palavra. É o Espírito que usa a Palavra para construir a vida de Cristo em nós.

C11: 21-22, nos dá outra figura da Igreja.

"E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos, pelas vossas obras malignas, para apresentar-vos Santos e sem falha perante Ele."

Esta é uma bela figura do corpo recriado — reconciliado, santo, sem falha, sem reprovação, permanecendo perante o Pai, não só vestido da Justiça de Cristo, mas realmente de Sua Justiça. Esta é uma foto de nossa presente caminhada em Cristo.

Efésios 4: 23-24, "E vos renovais no Espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em Justiça e santidade procedentes da verdade."

Esta nova criação é criada na Justiça.

A Justiça é natureza do Deus Pai. Somos participantes dessa Justiça — A natureza de Deus.

Somos postos na conduta do novo homem em nossa vida diária. Não falamos mais como o velho homem.

O velho homem viveu no fracasso, no egoísmo, na cobiça, no medo.

O novo homem vive na plenitude do amor. Ele é como Cristo — dominado pelo céu e pelo doce Espírito celeste.

A velha criação e a nova estão tão separadas quanto Deus e satanás.

Hebreus 13: 20-21, "Ora, o Deus da paz, que trouxe novamente dos mortos o grande pastor do rebanho com o sangue de uma eterna aliança, por nosso Senhor Jesus Cristo, fazendo-vos perfeitos em toda boa obra para fazer Sua vontade, operando em vós o que é agradável a Sua vista".

É o propósito do Cristo ressurreto "fazer-nos perfeitos em toda boa obra para fazer Sua vontade."

É de Seu assunto operar em nós Sua agradável vontade, fazendo-nos belos na visão do Pai.



Filipenses 1:6 nos dá um passo mais adiante disto.

"Sendo confiante disto, que aquele que começou boa obra em vós aperfeiçoará até o dia de Cristo".

Ele começou Sua obra. Ele começou no novo nascimento.

Agora Ele está pegando as coisas de Jesus e edificando-as em nós.

A grande vida de Cristo é construída em nós. Isto é feito pela nossa vivência na Palavra e pela Palavra dominando diariamente nosso caminhar.

A natureza do amor deve ganhar ascendência em nós até que nossas palavras ensopadas em amor, até que todo nosso espírito esteja numa solução como se fosse a natureza do amor do Pai.

Filipenses 2:13 se torna uma realidade gloriosa.

"Pois é Deus que opera em nós, o querer e o efetuar segundo Sua boa vontade".

É Deus quem reproduz Ele mesmo em nós. Devemos viver andar e falar em amor.

1 Pedro 5: 10 tem outra doce mensagem para nosso coração.

"E o Deus de toda graça, que vos chamou para Sua eterna glória em Cristo, depois de terdes sofrido por um pouco, Ele mesmo há de vos aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar".

Você pode estar em lugares árduos. Nós podemos estar sofrendo. Pode não haver muita felicidade para nós nesta vida, mas pode haver alegria.

A felicidade vem de nosso arredor, a alegria vem do nosso coração recriado.

Nós O temos em nossos corações. Ele nos fortalecerá, estabilizar-nos até que nossas vidas se tornem como a vida de Jesus.

Efésios 5:1-2, "Sede, pois, imitadores de Deus como filhos amados ( OU FILHOS DO AMOR ).

O que faríamos se imitássemos Deus?

Nós amaríamos.

"E andai em amor assim como Cristo também vos amou, e se entregou por nós."

Devemos nos dar como um cheiro, uma doce, fragrância de oferta de amor ao mundo. Eles podem criticar e nos odiar, mas nós os amamos.

Andamos em amor em direção a Ele. Até que nos amemos como Ele nos ama, não O representaremos.

Ele nunca respondeu de volta. Ele nunca disse coisas que não são boas. Ele nunca criticou. Ele nunca fez fofoca. Ele falou palavras amorosas. Ele ajudou homens e mulheres. Ele disse coisas bonitas.

Este andar em amor é a coisa mais bonita do mundo.

Deus é amor. Somos nascidos do amor. O amor é a regra e a lei de nossas vidas. O amor é a força de nossa vida. O amor é a coisa mais bela de nossa vida. Andamos como Ele andou.

Esta é a Justiça de Deus em nós. É uma realidade em nossa vida em Cristo.

1 João 4:17 "nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que no dia do juízo, mantenhamos confiança; pois segundo Ele é nós somos neste mundo.

Somos aqui como Ele é lá.

1 João 4:18, "não há medo no amor, mas o perfeito amor lança fora o medo."

Não há medo no amor. Estamos vivendo em amor. Viemos para crer no amor.

Sabemos que Ele é amor. Sabemos que estamos habitando no amor. Sabemos que o amor está habitando em nós.

Este é o segredo da fé.

Esta revelação a Paulo e a João é uma série de figuras sobre nós que nosso Pai pôs em Seu álbum.

Nós nos encontramos completos Nele.

Col. 2: 9-10, "portanto, Nele, habitamos, corporalmente toda a plenitude da divindade, também, Nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo o principado e potestade."

É assim que aparecemos ao nosso Pai. Do jeito que o amor nos vê, assim como O viu.

Fez-nos como novas criações do amor, dirigidos pelo amor, vivendo em amor e deixando a amor viver em nós.

Tudo isto é possível. Tudo isto é nosso.

## **JUSTIÇA PELA FÉ**

A Igreja não aprecia o que é como o declarado na Palavra. Temos sido ditos que éramos indignos e injustos, que éramos fracos e não tínhamos fé, por muito isso tem se tornado uma doença crônica. Olhamos com medo sobre qualquer mensagem que traga alívio, ao menos que seja mensagem sobre obras.

Se pudéssemos sacrificar algo, se pudéssemos orar muito e duramente o bastante, se pudéssemos confessar nossos pecados o bastante, então de algum jeito poderíamos dar um jeito em nossa vida espiritual.

Tudo isto está errado.

E Justiça vem pela fé. Ele não é ganha por obras, por arrependimento, por choro ou por grito. Ele também não vem pelo jeito de suplicar.

Ele só vem pelo modo da fé.

O homem tem sempre buscado conseguir a Justiça por obras. Se pensássemos que poderíamos tornar Justiça de Deus por obras por um certo número de horas, nós faríamos isso.

Se nos dissessem que alguém obtêm Justiça por confessas todos seus pecados desde a infância e por fazer restituição deles nós ficaríamos desejosos de fazer o esforço.

A Justiça não vem desse jeito.

Ele vem pela fé. Não por sua obras, mas pela obra de Cristo. Não por suas lágrimas, mas pelas lágrimas de Cristo.

Se cada um de nós soubéssemos que temos Justiça em nós, nós nos tornaríamos inteiramente independentes das circunstâncias. Se fossemos tão conscientes de sermos a Justiça de Deus como somos conscientes de sermos fracos e indignos, não

estariamos mais doentes, nós não estariamos presos em escravidão da necessidade e miséria.

Se fossemos tão conscientes da nossa identificação com Jesus Cristo e de nossa unidade com Ele como somos conscientes da dor física e da necessidade física, nunca teríamos dor e nunca mencionaríamos nossas necessidade novamente.

Este novo senso de Justiça, este novo fato de Justiça, essa nova descoberta de sermos Justiça de Deus, nos dá um senso de liberdade em Cristo.

Isso explicitamente destrói a consciência de pecado, a consciência de fraqueza e a consciência de necessidade de Cristo.

Sabemos que Ele é nossa Justiça e que somos Justiça de Deus Nele.

Ele está conosco em toda Sua capacidade e força, em toda Sua plenitude e complemento. Não temos medo das circunstâncias.

Ele sussurra, "Não temas, eu sou contigo; não desanimes, pois sou teu Deus; eu te fortalecerei; sim, Eu te ajudarei, Eu te sustentarei com a destra da minha Justiça.."

Ele está conosco. Ele é o Deus da nova criação.

Não podemos fracassar. Não podemos ser postos em escravidão.

Isto nos dá uma nova liberdade na oração, um novo senso de autoridade como filhos e filhas de Deus para usar o nome de Jesus, uma nova alegria em comunhão com o Pai.

Há um novo frescor na Palavra. Isso se torna literalmente Sua Palavra para nós.

Sua totalidade cativa nossos corações.

Nós podemos não Ter percebido isto antes, mas o Pai e Jesus estão falando a nós.

A Palavra é a voz do Pai. Ele não está falando a multidões. Ele está falando a cada um de nós.

Ele declara que nos tornamos a Justiça de Deus Nele. Sabemos que somos o que Ele declara sermos.

Então ai vem um novo senso de domínio. Iremos aos nossos direitos, nossos direitos legais em Cristo.

Nossos passos estão seguros agora. Não há mais incertezas.

Não temos medo do que um dia possa trazer mais adiante.

Sabemos o que isso significa quando Ele diz: "maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo."

Sabemos o que isso significa quando Ele diz: "vós sois de Deis filhinhos, e os tendes vencido".Ele está falando de nós.

O senso de domínio, a nova estranha dignidade de filiação, espalha-se por nosso coração.

Entendemos o que isso significa, estarmos sobre ordens do céu.

Somos embaixadores. Estamos vestidos com autoridade do céu.

Lucas 24: 29, "mais permaneceis vós na cidade, até que sejais vestidos com a capacidade do alto."

Agora entendemos o que Jesus quis dizer quando Ele disse que os demônios e as forças das trevas seriam sujeitas a nós.

Fraqueza, medo do fracasso — os reininhos que uma vez deram regras ao mundo foram subordinados a Jesus.

Jesus venceu satanás. Toda força que satanás manda, está sujeita a Seu nome.

Ele pôs satanás e todas suas obras debaixo de nossos pés.

Agora sabendo o que a redenção significa. Agora. Sabemos que nos tornamos "a plenitude Daquele e enche tudo em todos. "

Sabemos que "de Sua plenitude temos recebido graça sobre graça."

Sabemos que recebemos "a abundância da graça e Dom da Justiça."

Reinamos como reis na espera da vida através de Jesus Cristo.

Começamos a entender 1Co. 12: 3, "e nenhum homem pode dizer, Jesus é o Senhor, se não no Espírito Santo".

Agora somos visto como novas criações conscientes de nossa posição e de nossos direitos.

O domínio de satanás foi desfeito.

Nada nos faltará porque somos um com Ele, Ele é a videira, nós os ramos. Somos a porção do fruto da videira.

Somos seus lábios! Somos suas mãos!

Estamos vivendo com Ele. Ele está vivendo conosco - não visto, mas real.

Andando com Ele. Tudo isto a Justiça nos dá.

## **A JUSTIÇA SOB AS ALIANÇAS**

Isso me emocionou quando percebi quais grandes realizações foram feitas por homens que tinha apenas uma Justiça limitada sob a primeira aliança.

Pensei em Abraão. Tão logo que ele foi circuncidado e fez para a aliança, Deus o deu uma Justiça limitada.

Pense sobre seu desafio de ficar na presença de Deus e pleitear por Sodoma e Gomorra com aquela grande falta de medo que não é igual nos modernos dias com homens que não conhecem suas Justiças ilimitadas e seus direitos em Cristo.

Eu pensei nos poderosos atos de Moisés, que só tinha um lugar de servo perante Jeová, com tudo ele ousou obedecer a Deus e realizou tais maravilhosas vitórias por aquela nação escrava, Israel.

Eu pensei em Josué que ousou a obedecer a Jeová, e guiou aquela nação as margens do Jordão quando ouve uma enchente. Ele ousou dizer aos sacerdotes, "peguem a arca e ao descerem e mergulharem vossos pés na água, e quando fizerem um caminho, será aberto para vós irem calçados". E com tudo, este homem Josué só tinha Justiça limitada — a Justiça de um servo.

Nós o vemos ficar perante os exércitos e gritar para o sol, "permaneei ai até que a nação se vingue de seus inimigos."

Aquele homem dominou o universo, e com tudo ele tinha apenas Justiça limitada.

Vemos Elizeu na batalha dos deuses no monte Carmelo gritando por fogo do céu, trazendo chuva a uma terra arrasada pelo deserto.

Ele era um absoluto dominador das leis da natureza. E com tudo, ele era apenas um servo com uma posição de servo e uma Justiça limitada de servo.

O espaço não nos permitira falar sobre Daniel e os três filhos hebreus, ou dos poderosos homens de Davi na guerra.

Ele só tinha Justiça limitada, com tudo que prodígios eles fizeram!

Suas Justanças foram computadas a eles no fundamento do valor que Deus pôs sob o sangue de touros e carneiros, sob a santidade de Sua aliança com Abraão.

Eles eram homens e mulheres recriados como nós somos.

Eles eram apenas servos sob a lei que deveriam ser deixados de lado por outros que tomaram seus lugares, que seriam baseados sobre um melhor sacrificio e melhor sangue.

Nossos corações se emocionam quando lemos que eles obedeceram ao comando de um anjo.

Eles não andavam por fé como nós andamos. Eles andavam por vista. Eles vivem o anjo. Eles ouviram Sua voz. Eles viveram na espera dos sentidos.

A característica excepcional deles era a obediência a voz de Deus.

Eles nos deu um registro da poderosa realização deles sob a obediência na aliança de Abraão.

Devemos nos mover como soberanos que dominam as forças espirituais e reinam como reis na terra agora em Jesus Cristo.

Entenda que aquele que pode dar regras as forças espirituais também pode dar regras às condições políticas. A Igreja deveria dominar absolutamente sobre os elementos políticas do mundo para beneficio da raça humana.

Nós temos Justiça ilimitada.

Vamos pegar nossos privilégios ilimitados e agir na parte de dominadores com o próprio Deus neste mundo de trevas, de ódio e egoísmo.

## **O QUE LIMITA USARMOS NOSSA JUSTIÇA**

O que é isto que nos limita agirmos sob a Palavra tomarmos nossos lugares em Cristo? O que é isso que nos impede de levar vantagem de nossa Justiça em Cristo?

Sabemos que somos a Justiça de Deus em Cristo. Sabemos que Deus é a força de nossas vidas. Sabemos que Ele é nossa suficiência para nos encontrar em toda crise de nossas vidas. Sabemos que Sua Palavra em nossos lábios curará o doente, fortalecerá o fraco, despertará os não salvos de suas condições e os trará ao conhecimento de Cristo que salva.

Tudo isto sabemos. Porque somos tão lentos no agir?

Pode ser uma mente não renovada.

Depois que alguém nasce de novo e tem esta enorme herança da graça, sua mente não está em harmonia com seu espírito recriado. Então é necessário que sua mente seja renovada.

Esta mente não renovada impede que muitas homens e mulheres, que poderiam ser grandemente usados pelo Senhor, num estado de não - uso.

Suas mentes podem ser renovadas por agirem na Palavra, e por um íntimo conhecimento do Mestre através da Palavra.

Quando a Palavra é ignorada, a razão reina.

Outra razão porque homens falham em usar Sua Justiça é porque os sentidos dominam seus espíritos. O medo e a descrença reinam sobre eles. Eles tem medo de pegar seus lugares.

Eles vêem a necessidade. Eles sabem que seriam capazes de libertar aquela pessoa que está presa na escravidão pelo adversário, mas aquela mente não - renovada, aquela falta de iniciativa espiritual, deixa-os adormecidos.

Isto acontece por pouca comunhão com o Pai.



Eles não têm apetite real pela Palavra. Eles aproveitam mais ler a Bíblia do que se alimentar dela.

## **O SENHORIO DA PALAVRA**

Não há senso de apreciação do senhorio da Palavra, de sua autoridade nos seus lábios, ou da capacidade deles através da Palavra comover homens e mulheres a uma ação real.

Se em alguém falta o senso de senhorio da Palavra, eles nunca serão capazes de usá-la, se bem que eles podem conhecer intelectualmente que eles são a Justiça de Deus, que eles tem a capacidade de Deus, que eles tem o direito legal de usar o nome de Jesus com toda a sua autoridade.

Isto acontece por pouca comunhão, por andar fora do amor.

Eles não reconhecem o senhorio do amor nem o senhorio da Palavra. Eles não tem uma confissão sem temor do que eles são em Cristo.

Há um senso de debilidade no espírito, uma fé vacilante, um sedimento às circunstâncias.

Todo tempo eles admitirão que são a Justiça de Deus, contudo não estão levando vantagem nisso.

Eles não estão praticando a Palavra da Justiça.

Eles estão inconscientemente voltando aos sentidos buscando ajuda e socorro na hora de necessidade.

Eles agem como o homem comum. São movidos pela inveja daqueles que os cercam. Ignoram seus lugares em Cristo.

Em tempo de Crise procuram por alguém que ore por eles ou que aja por eles.

Ignoram o uso do nome de Jesus. Esquecem qual tipo de homens são.

Estão vivendo vidas medíocres quando deveriam ser Super - Homens.

São fracos quando deveriam ser fortes.

Eles tem tudo. Eles conhecem sobre suas riquezas. Eles sabem sobre seus direitos. E contudo vivem na miséria espiritual.

Por quê? Porque não estão tomando seus lugares e agindo na Palavra.

## **A JUSTIÇA NOS FAZ DOMINADORES DO MAL**

Se podemos entrar na sala do trono sem medo, se podemos ficar em Sua presença sem medo, então sabemos que somos a sua Justiça em Cristo e que somos dominadores de todo mal.

Satanás e os seus demônios conheceram Jesus. Eles sabiam quem Ele era, e eles sabiam o que Ele era, eles sabiam também que Jesus era consciente de quem Ele era.

Satanás e os demônios sabem quem somos nós, mas muitas vezes nós mesmos não sabemos.

Jesus disse, *“Eu vim do Pai.”*

Nós podemos dizer, *“sabemos que somos nascidos de Deus e que todo que é nascido de Deus vence o mundo”.*

Você já percebeu o que significa vir confiadamente ao trono da graça?

Você já percebeu o que significa para nós sermos capazes de ficar na presença do Pai hoje como Jesus ficou no Seu andar na Terra?

Você sabia que temos tanto direito de sermos livres da consciência do pecado como Jesus foi durante Seu caminhar terreno?

Se podemos ficar na presença do Pai sem o senso de inferioridade ou de pecado, somos dominadores de toda força e poder do inferno.

Satanás está derrotado.

Quando sabemos que somos Sua Justiça e sabemos disso como Jesus sabia quem Ele era, não teremos medo do mal, não temeremos qualquer doença, não temeremos a falta de dinheiro. Sabemos que somos absolutos dominadores de todo poder do inimigo.

E saberemos que Filipenses 4.19 é nosso.

“E o meu Deus suprirá cada uma de vossas necessidades de acordo com as Suas riquezas em glória em Cristo Jesus.”

Não haverá preocupações com as nossas finanças. Nós simplesmente chamariamos Sua atenção às nossas necessidades e elas seriam supridas.

Jesus disse, *”vosso Pai celestial sabe que vós tendes necessidade de todas estas coisas. Mas buscai primeiro Seu reino e a Sua Justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”*

Buscamos Sua Justiça e encontramos isto. Nós nos tornamos Sua Justiça em Cristo.

Justiça significa a capacidade de ficar na presença do Pai como se o pecado nunca tivesse nos tocado, com a mesma liberdade de que Jesus teve em Seu caminhar na terra.

Quando confessamos o senhorio de Jesus, não é somente o Seu senhorio sobre nós, mas é também Seu senhorio sobre todo o mal através de nós e por nós.

No momento que fazemos esta confissão, somos um com Ele. Somos Seus representantes aqui na terra.

Estamos agindo no nome de Jesus.

Em Seu nome somos senhores. Em Seu nome somos vencedores. Em Seu nome dominamos as circunstâncias e as forças do mal.

Quando reconhecemos Seu senhorio sobre nós, é Seu senhorio através de nós. É Seu senhorio através de nossas palavras, então podemos dizer, *”em nome de Jesus, demônio, deixe este corpo.”*

Podemos dizer a doença, *”T.B, em nome de Jesus Cristo, seu Senhor, deixe este corpo”* e ele deixará.

Somos senhores porque Ele é nosso Senhor. E como nosso Senhor, Ele trabalha através de nós.

Ele domina sobre as forças das trevas através de nós.

Tornarmo-nos Sua Justiça por receber a vida eterna, a grande natureza do Pai.

No momento que isto se torna uma realidade para nós, tornarmo-nos vencedores. Os demônios nos temerão como temeram a Jesus.

Quantas vezes eles devem ter dito, *"Se aquele homem conhecesse sua autoridade, ele nos mandaria para o abismo"*. Mas ele não conhece sua autoridade!

E orava por fê. Ele tentava obter poder. Ele jejuou e chorou e pleiteou com Deus para dar a Ele algo que Ele já possui.

Ele tinha a autoridade. Ele tinha a capacidade de usar esta autoridade. Mas ele não sabia disso.

Tornarmo-nos como Ele era em Seu caminhar na terra. Ele se tornou como nós éramos na finalidade de nos tornarmos como Ele era e é agora.

Pele nova criação somos os ramos da videira, membros do Seu corpo.

*"Assim como Ele é nós somos neste mundo."*

Ele é uma nova criação - então nós somos.

Ele é a Justiça de Deus - então nós somos.

Ele é um herdeiro de Deus - então nós somos.

Ele é Senhor de todo o mundo - então nós somos em Seu nome.

Como Ele tem comunhão com o Pai - então nós temos.

Como Ele tem autoridade no céu e na terra - então no nome de Jesus temos autoridade no céu.

Podemos dizer ao caso T.B, *"Em nome de Jesus, demônio deixe este corpo"*. Imediatamente a palavra vai adiante no céu, e o homem é libertado instantaneamente.

Jesus tinha *"toda autoridade"* dada a Ele depois que Ele ressuscitou dos mortos.

Ele não precisava daquela autoridade para Ele mesmo. Aquela autoridade pertence ao Seu corpo, a Igreja.

Então temos o direito de exercer esta autoridade fazendo a obra que Ele começou a fazer e deixou para continuarmos.

Ele disse, *"Maiores obras do que estas vós fareis, porque Eu vou para o Pai."*

No momento que Ele sentou - se a destra do Pai, Ele deu poder a Igreja para ir fazer o tipo de obra que Ele fez antes da crucificação.

Ele tem toda sabedoria, e Ele é nossa sabedoria.

Ele tem autoridade.

Somos um com Ele para usarmos esta autoridade para glorificarmos ao Pai.

## **FRUTOS DA JUSTIÇA**

De 2 Coríntios 9.10, *"E multiplicará os frutos de vossa Justiça."*

Esta passagem desafiou o meu espírito algumas vezes. Eu freqüentemente pensava no que era os frutos da Justiça.

Então eu lembrava os frutos de Justiça na vida de Jesus. Os frutos de Justiça não foram só ações corretas, mas eles foram o cumprimento da vontade de Seu Pai.

Isto quer dizer curar o doente, alimentar multidões, e todas as manifestações do seu amor em direção ao homem.

Estes eram os frutos da Justiça.

Se devemos dar frutos, eles serão similares a estes.

Jesus disse, *"Eu sou a videira, vós os ramos."*

O ramo dá o mesmo tipo de fruto que a videira. É como a videira . É uma parte da videira.

Então os frutos da Justiça em nossa vida serão abençoar e ajudar as pessoas, curar suas doenças, abrir a Palavra a elas, desfazer o poder do adversário sobre suas vidas ensiná-las como viver na vontade do Pai ensiná-las como desfrutar de toda plenitude de Sua graça, e mostrar - lhes em nosso andar diário uma comunhão sem medo com o Pai, uma atitude sem medo

diante do adversário e de todas as suas obras, um domínio sem medo sobre as circunstâncias.

Isto é que seria dar frutos. Isto é que seria dar *“frutos de Justiça”*.

Isto é algo explicitamente novo para muitos de nós. Sabemos sobre os frutos do amor e os frutos da fé. Sabemos sobre os frutos do conhecimento, mas sabemos pouco sobre os *“frutos da Justiça”*.

A Justiça aqui significa a capacidade de ficar na presença do Pai sem o senso de culpa ou inferioridade.

## **FÉ INTRÉPIDA**

Quão poderosas coisas poderiam ser feitas se os homens fossem conscientes de sua Justiça!

Quão intrépidos eles seriam na presença da doença e da enfermidade!

Todo o ministério público de Jesus foi o fruto de Sua Justiça.

Ele não tinha medo do Pai, nem de satanás, nem das doenças malignas ou até mesmo da morte. Ele não tinha medo na presença das tempestades que enchiam os corações dos outros homens de terror.

Ele não só não tinha medo, mas Ele era Senhor.

Um homem me disse, *“Se eu soubesse que era o que a Palavra diz que eu sou, eu poderia sacudir o mundo.”*

Mas ele nunca aprendeu a crer na Palavra. Ele creia na Palavra se Ela dissesse que ele era indigno ou se Ela dissesse que ele não tinha valor, era pobre, fraco e sem fé. Ele creia nisso, pois isso se tornou uma parte de sua consciência.

Ele não podia compreender o fato de que Deus podia recriá-lo e fazê-lo Justo.

Alguém disse, *“Se eu não tivesse uma consciência de pecado, eu teria fé. Se eu tivesse fé, eu me levantaria desta cama perfeitamente curado”*.

A consciência do pecado ganhou o domínio.

Ele era um cristão. Ele contaria a você que ele creu que seus pecados foram perdoados e que ele estava justificado.

Alguém poderia ir mais longe e dizer, *"eu recebi o batismo no Espírito Santo e falei em línguas"*.

Contudo também está dominado pela consciência do pecado.

Por quê? Porque a Palavra nunca se tornou uma realidade para eles.

Aqui e ali uma parte da Palavra é real, mas a grande parte da verdade em relação a eles mesmos é ainda um território inexplorado.

## **O PROBLEMA DE DEUS**

O problema é este: Deus era capaz de produzir uma redenção que redimiria o homem das mãos do adversário, recria-lo - ia, faria dele uma nova criação, e cancelaria todos os pecados que ele já cometeu? Poderia Deus levar a natureza de pecado do homem e em seu lugar dá-lo Sua própria natureza na qual em que ele poderia ficar perante Ele sem qualquer consciência de pecado, sem o senso de culpa ou de inferioridade?

Sim, Ele poderia e providenciou uma redenção como esta. A revelação de Paulo é a descoberta desta redenção.

Não encontramos a descoberta dos quatro evangelhos, ou do livro de Atos. É só na revelação de Paulo.

Nesta revelação ele nos conta que provará ao mundo que a Justiça finalmente se tornou disponível através da fé em Jesus Cristo como salvador e redentor.

Ele põe o ponto alto nisto por declarar, *"para que Deus pudesse ser justo e a Justiça daquele que tem fé em Jesus."*

Quando Deus se torna nossa Justiça, nós nos tornamos tão justos que *"porém, agora nenhuma condenação"* há em nós.

Ninguém pode trazer acusação contra nós é Deus quem nos declarou justos.

O fantástico fato da nova criação é que no instante que nos tornamos uma nova criação, aquilo que nos mantinha em fraqueza

e escravidão, incapacidade de ficar na presença de Deus, é extirpado.

No lugar de nosso pecado e de nossa união com satanás veio a união com Deus. A vida eterna, a nova natureza, e uma nova posição perante Deus vieram ao homem que tem fé em Jesus.

Se isto é verdade, podemos ter nossas orações respondidas, podemos usar o nome de Jesus e satanás nos obedecerá.

Deus nos fez justos com a Sua Justiça.

2Coríntios 5.21, *“Aquele que não conheceu pecado se tornou pecado a nosso favor, para que nos tornássemos a Justiça de Deus Nele.”*

Ele nos purificou com o sangue de Seu próprio Filho.

Podemos ficar na presença do Pai agora, como se o pecado nunca tivesse nos tocado.

Será interessante observar alguns dos frutos especiais da Justiça.

Teremos fé na Sua Palavra em nossos lábios, como Jesus teve fé nas Palavras do Pai em Seus lábios.

Quando Jesus falou ao doente e disse, *“levanta-te, toma o teu leito e anda”* o Pai deu a Ele estas Palavras.

Temos as Palavras do Pai na revelação de Paulo e nos quatro evangelhos.

Estas palavras são para nós usarmos. Podemos dizer ao doente, *“Em nome de Jesus Cristo, saia dele”*, e o demônio obedecerá porque são as palavras do Pai faladas em nossos lábios.

Cristo não disse, *“Em verdade, em verdade, digo - vos que aquele que crê em mim, as obras que Eu faço fará ele também, e maiores obras do que estas ele fará, porque vou para o Pai.”*

Podemos dizer, *“Por Suas pisaduras somos curados.”* E sabemos que o Pai fará a boa obra.

Teremos fé nas Palavras do Pai em nossos lábios.

Teremos fé no nome de Jesus em nossos lábios.



## SOMOS SENHORES

Haverá intrepidez na presença da necessidade e da falta.

Somos a Justiça de Deus em Cristo.

Os frutos desta Justiça serão curar os doentes, e desfazer o domínio de satanás sobre os homens. Será a capacidade de revelar a Palavra.

No momento que nos tornamos a Justiça de Deus, o Espírito se torna nosso Professor, a Palavra se torna nosso alimento e a nossa educação.

Deveríamos estudar a Palavra, examiná-la minuciosamente.

O Espírito a iluminará e fará dela algo vivo em nossos lábios e nos nossos corações.

Nós não teremos mais medo de Deus, porque perceberemos que Ele é nosso Pai.

Iremos a Ele com senso de alegria e descanso em Sua presença.

Será tão natural para nós ir a Ele como é para um filho ir ao pai.

Encontraremos liberdade na oração que nunca havíamos conhecido porque tomaremos nossos lugares.

Diremos, *"Pai, damos-Te graças por termos direito de vir a tua presença e sabemos que estás satisfeito de irmos."*

Teremos fé na nossa própria fé.

Creremos que o amor que Ele nos concedeu pela natureza de Deus conquistará e vencerá. Esta amor em nós será como em Jesus. Ele ganhará domínio sobre as multidões.

Creremos no amor que está em nós, que é maior do que qualquer força que possa vir contra nós.

Teremos fé na humanidade, que ele responderá ao apelo do amor, e que veremos a frutificação de nosso ministério.

Teremos fé em 1 Coríntios 1.30 que Deus fez Jesus para ser nossa sabedoria, mas que Ele também é a nossa Justiça.

Jesus, Ele mesmo esta em nós como estava em Paulo. Saberemos que Ele não é somente nossa sabedoria, mas que é nossa Justiça.

“Mas Dele vós sois em Cristo Jesus, que foi feito para vós sabedoria de Deus, Justiça, santificação e redenção”.

Ele foi feito para nós Justiça.

Sabemos naturalmente que somos a Justiça de Deus Nele.

Ele é agora nossa posição com o Pai. Não precisamos ter o senso de culpa, nenhuma necessidade de orar por perdão.

Não deveríamos ter senso de pecado porque Ele é a nossa Justiça e Ele está em nós.

Sua plenitude, Sua capacidade está em nós. É tudo nosso. Ele é nossa santificação.

Ele nos separa das coisas que nos impediram no nosso ministério, no nosso caminhar, na nossa alegria, na nossa utilidade.

Ele é nossa redenção das mãos do inimigo.

Agora Ele nos redime da ignorância, fracasso, fraqueza, e dos hábitos que nos escravizavam.

Ele se tornou tudo isto para nós através da graça.

Creemos nisto.

Regoziamo-nos nisto e vivemos na plenitude disto.

## **OBRAS DA JUSTIÇA**

Efésios 2.10, *”Pois somos suas feitura, criados em Cristo Jesus, para as boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.*

Essas boas obras são todas planejadas pelo Pai. Não há algo que nos é mandado fazer o qual não podemos realizar.

Se Ele diz que estamos *“sem mancha ou ruga”*, Ele é capaz de nos fazer sem mancha ou ruga em nossa conduta.

Se Ele diz que somos *“santos sem falha perante Ele”*. Ele tem a capacidade de nos apresentar sem culpa perante o Pai.

A nova criação não tem passado.

2Cor 5:17 *“As coisas antigas se passaram, eis que, elas são novas, mas todas estas coisas são de Deus.”*

É a vida de Deus concedida a nós que produz estas coisas.

Jo 6.47, *“Aquele que crer tem a vida eterna”*.

1João 5.13, *“Estas coisas vos escrevi, para que possais saber que tendes vida eterna, a vós outros que crêem no Filho de Deus.”*

Possuímos esta vida eterna, a natureza de Deus, agora.

Se temos a natureza de Deus, faremos as coisas que a natureza de Deus faz. Devemos deixar a natureza de Deus estar correta em nós.

Isto causará um maravilhoso crescimento. Homens não entenderão isso. Isto será além de suas razões.

Por quê? Porque deixamos a natureza de Deus ganhar ascendência em nós.

1 João 4.4, *“Vós sois de Deus, filhinhos, e já os tendes vencido, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.”*

Estas poderosas passagens que exigem um tipo de vida maior do que o que temos vivido mostra que Deus nos dá a capacidade de sermos o que Ele exige sermos.

Nós que podemos andar na presença do Pai em qualquer tempo, que podemos ficar na presença do Pai sem o senso de condenação, somos como o homem que tem vasta quantia em dinheiro no banco, enquanto o país necessita de fábricas e lojas abertas para empregar as pessoas. Contido ele não utiliza os seus recursos para ajudar as pessoas.

Temos os recursos de Deus a nossa disposição.

Não temos o senso de condenação. Somos perfeitamente livres para usarmos o nome de Jesus.

Podemos curar o enfermo. Podemos pregar a Palavra com poder. Podemos revelar as riquezas da graça de Deus nas passagens para que homens e mulheres sejam fortificados na fé.

Temos as grandes riquezas de Cristo à disposição.

Estamos em sintonia com a plenitude do amor e com a capacidade de Deus.

Não há limites para o que podemos fazer.

Lembramos que Jesus disse, *"Para Deus tudo é possível" e "tudo é possível aquele que crer."*

Nós ligamos estes dois juntos e vemos quais bênçãos vem para a raça humana.

Há um Deus onipotente de amor e fidelidade e há um vasto número de pessoas que precisam de sua ministração e bênção.

Nós que somos a Justiça de Deus, temos a chave da situação.

Deus não pode abençoar sem pedirmos por isso. Não podemos pedir por isto com qualquer grau de confiança ao menos que estejamos seguros de nossa Justiça.

Se alguém está livre do senso de culpa e condenação, a fé cresce para o poder do milagre - operante.

Tudo isto tem uma finalidade, para que possamos trazer adiante frutos de Justiça.

*"As obras que Eu faço vós também fareis"*, disse Jesus. Ele abençoou o mundo. Então nós abençoaremos. Ele alimentou multidões. Então nós alimentaremos. Ele curou o enfermo - então nós curaremos. Ele confortou os de coração partido - então nós confortaremos.

Ele deu encorajamento. Ele deu forças. Ele deu a si mesmo. Nós daremos o mesmo tipo de fruto.

Hebreus 10.1-4, *"Pois a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem das coisas reais, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios, que ano após ano, perpetuamente, eles oferecem. Doutra sorte não teriam sido cessados de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecado? Entretanto, nesses sacrifícios faz - se a recordação de*

*pecado de todos os anos. Porque é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados”.*

Eles tinham uma contínua consciência de pecados. Jesus foi o fim do sacrifício.

Nós, que somos recriados não temos mais consciência de pecados.

Por quê? Porque somos a Justiça de Deus Nele.

Hebreus 10.12-13, *”Mas Ele, quando ofereceu único sacrifício pelos pecados para sempre, sentou - se a destra de Deus, aguardando, daí em diante, até que seus inimigos sejam postos por estrado dos Seus pés”.*

Ele sentou à destra de Deus.

O sumo-sacerdote que levava o sangue de touros e de bodes ao Santo dos santos não podia sentar porque ele sabia que no próximo ano ele teria que retornar de novo.

Jesus fez somente um sacrifício.

Hebreus 10.14, *”Pois uma oferta Ele aperfeiçoou para sempre aqueles que são santificados.”*

Nossa Justiça, nossa recriação, nossa filiação, são todas perfeitas.

Hebreus 10.38, *”Mas meu justo viverá pela fé”.*

Como ele andarà? Por fê.

Ele se tornou Justiça de Deus em Cristo. Agora seu caminhar é um caminhar de fê.

Isso quer dizer andar na Palavra. Ele vive a Palavra, com o Josué viveu a Palavra quando ele guiou os sacerdotes ao Jordão.

Ele andava de acordo com o anjo da Palavra. Andamos como Jesus andou. Ele é a garantia da nova aliança.

Andamos de acordo com a Palavra.

Quando disse a Moisés, *”Levanta a vara no mar.”* Moisés fez e as águas se partiram. Moisés andou na palavra do anjo.

Devemos andar na Palavra desta nova aliança.

Assim que andarmos na Palavra desta nova aliança, andaremos no amor, andaremos na comunhão com o Pai, andaremos na capacidade de Deus.

Pegaremos o lugar de Jesus e faremos Justiça. Destruiremos as obras do adversário, assim como Jesus destruiu.

Continuaremos revelando as riquezas de Cristo aos outros até que seus corações se quebrem e eles digam, *"Nós o queremos também."*

No momento que eles acreditam em Cristo, as obras do adversário são desfeitas sobre suas vidas.

A Justiça vai adiante como uma luz. A capacidade de Deus é revelada ao fraco. Jesus se tornou algo vivo na vida de homens e mulheres.

Os milagres ocorrem todos os dias em suas vidas.

Eles revelam ao mundo que este cristianismo é sobrenatural.

## **COROA DA JUSTIÇA**

Paulo nos fala em 2 Timóteo 4.8 sobre a *"coroa da Justiça."*

Justiça significa a capacidade de ficar na presença do Pai sem o senso de inferioridade ou consciência de pecado.

Ela deve ser a coroa da vida do crente.

Eu tenho pensado ultimamente sobre o fato de agirmos na parte de um homem justo.

Em 1 Jo 2:29, o Espírito através de João nos fala sobre fazer Justiça. Isto significa fazer as obras de um homem que não tem o senso de culpa ou medo de Deus, medo da doença, medo das circunstâncias ou medo ou medo do homem.

Fazer as obras de um homem justo significaria uma vida intrépida de intercessão, um testemunho intrépido da graça de Deus, um andar intrépido na presença do mundo, e uma intrépida comunhão com o Pai.

É usar nossa Justiça como Jesus a usou.

Eu sei que este é um novo pensamento, mas é sugestivo.

O mesmo tema do livro de Romanos mostra a capacidade de Deus em por um homem numa comunhão correta com Ele, declara-lo justo e fazê-lo justo onde ele poderia ficar na presença do Pai sem o senso de culpa.

Ele triunfantemente brada, *"agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus"*.

Romanos 8.1.

Ele pergunta, *"Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem justifica: quem os condenará?"*.

Deus não falhou e Sua obra redentora, Jesus não falhou. O Espírito não tem falhado em Sua obra. A Palavra não tem falhado em sair - se bem em todo caso que Ela é utilizada.

Vamos começar nas bases disso.

Isaiás 32.17 é uma declaração profética em relação à Justiça.

*"E a obra do justo será paz."*

É a paz de Deus que excede todo entendimento. Ela enche nossos corações no momento que nos tornamos novas criações.

No momento que recebemos a vida eterna, neste momento nos tornamos a Justiça de Deus.

Fomos criados na Justiça e na santidade procedentes da verdade. Efésios 4.24.

*"E o efeito da Justiça, repouso e segurança para sempre."*

Apenas no momento que somos justificados ou feitos justos em Cristo Jesus, neste momento o repouso vem e a segurança enche nossos corações. O descanso de Deus, a paz de Deus, o repouso de Deus enche os nossos espíritos.

Isaiás 62.1 nos dá mais uma luz nos propósitos de Deus na redenção.

*"Por amor de Sião não calarei e por amor de Jerusalém não me aquietarei, até que saia a Justiça como um resplendor e sua salvação como tocha acesa".*

Que verdade aquela no dia de pentecostes!

Romanos 3.26 (tradução marginal) *"para que ele pudesse ser justo, e a Justiça daquele que tem fé e Jesus"*.

Fomos justificados gratuitamente por Sua graça através da redenção que está em Cristo Jesus.

2 Coríntios 5.21 se tornou uma realidade.

“Aquele que não conheceu pecado Ele o fez pecado por nós para, que nos tornássemos a Justiça de Deus Nele.”

Jesus foi feito pecado com nossos pecados. Ele se fez fraco com a nossa fraqueza. Ele foi feito fracasso com nossos fracassos. Ele foi feito doente com as nossas doenças. Ele foi feito injusto com a nossa injustiça.

Depois de guardar tudo isso, satisfez todo clamor de Justiça, foi vivificado - feito justo no Espírito, então pelo novo nascimento Ele nos tornou a Justiça de Deus Nele.

Ficamos diante de Deus como Sua própria Justiça.

Somos criados em Cristo Jesus.

É tudo por Deus - *“não por obras que ninguém se glorie. Pois somos suas feitura, criados em Cristo Jesus.”* Efésios 2.8-10.

Como isso emociona o coração em pensar que isto não é por homens. O homem não tem glória nisso. É tudo por Deus. É a graça de Deus revelada. É o amor do Deus todo poderoso exercido para pôr - nos numa posição certa com Ele mesmo.

Agora podemos compreender 1 Coríntios 30.1 *“Mas vós sois Dele em Cristo Jesus, o qual se tornou da parte de Deus sabedoria, Justiça, santificação e redenção.”*

Tudo isto é de Deus.

Tudo isso nos pertence.

“Aquele que se gloria, glorie - se no Senhor”.

Deus está satisfeito com o que Ele fez na nova criação como Ele estava satisfeito com o que fez na primeira criação.

Ele não está envergonhado de ser chamado de nosso Pai.

Jesus não está envergonhado de ser chamado de nosso Senhor e Salvador, nosso redentor e nossa Justiça.

Eles não estão envergonhados com o que Eles fizeram.



Romanos 8.1, *"Agora, pois, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus"*.

O versículo 33, *"Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus?"*

Quem os elegeu? Deus elegeu.

Há somente uma pessoa no universo que pode trazer acusação contra nós, e esta pessoa é Jesus.

Jesus não trará acusação contra nós porque Ele morreu por nós. Agora Ele vive a fazer interseção por nós a destra de Deus.

Quem nos recriou? Deus recriou.

Quem nos deu vida eterna? Deus deu.

Quem nos fez filhos e filhas de Deus? Deus fez.

É tudo por Deus.

Somos aceitos no amado, e o Pai se regozija sobre isso.

Somos Seus filhos.

## **ALGUMAS REALIDADES DA JUSTIÇA**

Não crescemos na Justiça. Nós fomos feitos justos, e a Justiça é creditada a Deus. Deus Ele mesmo é a nossa Justiça e Ele fez a Jesus nossa Justiça.

Não há tal coisa como crescimento na Justiça.

Há crescimento no conhecimento do que a Justiça significa. Há crescimento em agir como se fôssemos justos. Há crescimento na fé de nossa Justiça.

Poucas pessoas têm fé alguma de sua Justiça em Cristo.

Elas tem fé em sua fraqueza e em sua falta de capacidade, mas poucas tem alguma fé na coisa que Deus as fez para serem.

Este é um fato infeliz. Até que tenhamos confiança de nossa própria posição perante o Pai, de nossa Justiça em Cristo, nunca teremos fé que trazem bênçãos para nós mesmos e para outros.

A fé é destruída pela consciência do pecado.

A fé é fortificada e se torna invencível pela consciência da Justiça.

Todo este problema se apóia em nossa estimação pela Palavra. se temos pouca estimação pela Palavra, então teremos pouca estimação pela nossa Justiça em Cristo.

Se tivermos pouca estimação pela Palavra, nossa fé será fraca e vacilante. Mas se cremos na Palavra, descansamos Nela, sabendo que nenhuma palavra vinda de Deus é mentirosa e que Deus não pode mentir, então nossa fé se torna mais forte.

Quando dizemos que Deus não pode mentir queremos dizer que a Palavra não pode mentir. É com a Palavra que estamos tratando.

A Palavra é o contrato, a aliança, o instrumento legal que devemos fazer. É mais que um documento legal. É um documento vivo.

Uma baixa estima pela nova aliança ou pelo novo testamento trará uma baixa estima pela obra que Jesus fez. Uma baixa estima pela Palavra e pela obra que Cristo fez é o limite para reagir em nossas vidas.

Homens e mulheres verão imediatamente que há algo fraco e ineficiente em nossas vidas.

Quando cremos e Romanos 4.26, isso será manifesto em nossas vidas, em nossa conduta.

“O qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou porque fomos declarados justos.”

As pessoas sentirão isso em nossa conversão.

Mas se duvidarmos da eficácia de Sua obra consumada, cada fase de nossa vida mostrará isso.

A razão das pessoas não obterem sua cura é por causa da baixa estima pela Palavra e pela obra consumada de Cristo.

Quando temos genuína estimação pela obra consumada de Jesus Cristo, sabemos que *“Pelas Suas pisaduras somos curados”* e não precisamos de alguém para orar por nós.

Sabemos que somos curados, e com alegria agradecemos a Ele por isso.

Toda esta tentativa e ser digno, e de tentar ser justo, chorar e agonizar perante o Senhor é produto de pouca estimação pela integridade da Palavra de Deus.

Quando sabemos que a Palavra é verdadeira, que somos o que a Palavra diz que somos, e que podemos fazer tudo que a Palavra diz que podemos fazer, começamos imediatamente a tomar nosso lugar, a fazer valer nossa autoridade e a desfrutar de nossos privilégios em Cristo.

Crescemos em graça.

A graça é o amor revelado, o amor em ação. É o amor fazendo as coisas.

Podemos crescer nisso. Podemos deixar o amor nos dominar. Então revelaremos Jesus em nossa conduta.

Podemos crescer no amor até que toda nossa vida fique saturada com ele, até que cada intenção nasça dele, até que cada palavra terá sua fragrância.

Somos justos no momento que nascemos de novo.

A fé cresce assim que andamos na Palavra.

Crescemos no conhecimento de nossa Justiça, o que isto pode significar para nós, e seus vastos privilégios e responsabilidades.

Não crescemos na filiação, embora podemos crescer no conhecimento do que a filiação significa.

Talvez a mais clara definição do que somos em Cristo é dada em Hebreus 10.38, *"Mas o meu justo viverá pela fé, e se ele retroceder, minha alma não tem prazer nele."*

Deus chama a Igreja de *"justo"* Dele.

Ele fala de nós individualmente como Seus justos.

Se voltarmos a esfera do senso de obras mortas, roubaremos Dele a alegria que pertence a Ele.

## A REAL NECESSIDADE DO HOMEM É ENCONTRADA

Jesus em Sua grande oração sacerdotal e João 17.3 disse, *"E esta é a vida eterna, que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo a quem enviastes."*

A palavra *"verdadeiro"* significa *"real."*

Podemos ter muitas teorias e fatos que os homens tem reunido concernentes a Deus, mas nunca o conheceremos como um Pai até que recebamos a vida eterna.

Nunca conheceremos o Cristo real até que recebamos a vida eterna. Podemos saber sobre Ele, podemos ler volumes sobre Ele, mas até que recebamos a vida eterna, nunca o conheceremos na realidade.

Jesus é a luz do mundo. Ele é a vida. A vida é o óleo que, quando acendido pelo amor, dá luz.

Este amor de Deus e este amor de Cristo são ambos realidades vivas.

Ele disse, *"Eu sou o caminho, a realidade e a vida."*

A real filosofia é uma busca por Deus. No momento que um filósofo encontra a vida eterna, ele para de ser um filósofo e se torna um realista.

Deus é amor. A vida eterna é a natureza do amor de Deus.

Quando recebemos a vida eterna, recebemos a natureza do Seu amor. Então esta natureza de amor começa a nos dominar, e ganhar ascendência em nossas vidas.

1 João 4.16 nos fala sobre habitar no amor, fazer do amor nossa morada.

*"E conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós; Deus é amor; e aquele que habita no amor, habita em Deus, e Deus habita nele"*.

É uma vida de amor. Começamos a andar nele e com ele. Isto nos faz companheiros dele.

*“Se alguém me ama, guardará as minhas palavras, e Meu Pai o amará e nós viremos para ele e nele faremos morada.”* João 14.23.

Podemos pedir algo mais belo que isto?

Jesus e o Pai virão e farão Suas moradas em nós - não importa quão humilde ela seja.

Eles farão ela bela. Eles farão dela um lugar seguro para os filhos que nascerem. Nenhuma discussão, nenhuma amargura, nenhum divórcio virá a essa casa onde Jesus mora.

Esta vida familiar com Jesus é a mãe da fé. Isso faz de nosso relacionamento familiar belo.

Nós veremos a desonestidade e a infidelidade sem dizermos nenhuma palavra má. Entraremos num novo tipo de vida onde nunca pensamos em ser negligenciados, esquecidos ou ignorados. Nunca lembramos de qualquer coisa que seja má.

Este novo amor é vida; esta nova vida é amor.

Perdoamos aqueles que são desonestos porque este novo tipo de vida tomou posse sobre nós.

Tomamos o lugar de Jesus aqui na terra. Amamos como Jesus amaria. Damos como Jesus daria. Somos tão prestativos como o Mestre seria em nosso lugar.

Vivemos com Ele. Seu amor é nosso amor. Sua força é a nossa força. Sua capacidade é a nossa capacidade.

Somos seus escravos do amor.

Nós O amamos porque Ele nos ama.

## **NOSSA NOVA LIBERDADE**

Está vindo aos corações do nosso povo um novo senso de liberdade em Cristo. É um novo senso de liberdade na presença do Pai.

É o abandono para o amor.

Tem vindo uma nova liberdade no amor, uma nova liberdade na Palavra.

Por anos nós estávamos como barcos cercados de terra numa estreita lagoa. Agora estamos navegando no meio de um grande oceano.

Há um novo senso de superioridade sobre as circunstâncias que nos apavoravam e que nos mantinham em escravidão, a consciência desta tremenda realidade - *“Maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo”*.

Isto nos deu uma nova consciência de superioridade sobre a doença e a dor.

A doença nos mantém em escravidão do medo, do pavor, mas não temos mais medo disto.

Isso foi vencido.

O nome de Jesus é maior.

Nosso relacionamento com o Pai nos faz maiores.

Somos filhos e filhas do nosso Deus Todo Poderoso.

Somos participantes de Sua natureza.

Estamos tão perto de Seu coração quando como Jesus estava quando andou na terra.

Somos membros de Sua família.

Veio a nós um novo senso de unidade com Cristo.

Esta herança de união é uma realidade. É mais do que um aperto de mão. É mais do que um abraço.

É uma união. É uma unidade orgânica.

Uma harmonia espiritual flui disso. É uma coisa imperiosa.

Somos um com Ele!

O ramo descobre sua união com a videira. Ele abandona a preocupação e o cuidado.

O ramo diz, *“Eu não me preocupo mais se o botão vai desabrochar, se a flor se tornará um fruto. Não tenho ansiedade. A videira tomará conta de tudo. A videira e eu somos explicitamente um agora que eu descanso quietamente no apoio dela.”*

O novo senso de autoridade em Cristo, nasce fora da escravidão para a vitória, fora da fraqueza para a capacidade de usar o nome de Jesus com autoridade, vem a nós.

Um novo desconhecido senso de comunhão veio.

A alegria que vinha somente em intervalos agora vive como permanentemente.

Mas uma das coisas mais doces é o novo frescor da Palavra, Sua clareza, Sua independência, que nós não conhecíamos antes.

Como eu disse, parece - me como se o Mestre estivesse aqui e se eu abrisse os meus olhos O veria ficar perante nós.

Eu queria me prostrar sobre Seus pés e beijar as marcas onde os pregos O seguraram na cruz.

Meu Senhor! Meu maravilhoso Senhor ressurreto!

Deus e Jesus estão falando na Palavra num novo senso de realidade.

Há uma “instantaneidade” sobre a Palavra.

É tão maravilhosamente pessoal.

Ele está falando sobre mim. É o meu Senhor me chamando para uma reunião com Ele.

Ele, que uma vez foi feito pecado por mim, fez - me Sua Justiça agora, e por este maravilhoso ato Ele nos levantou da lama e do lodo do fracasso para sentarmos com Ele sobre o trono.

Não consigo entender. Meu coração se maravilha e se espanta sobre o que me cerca.

Um anjo sussurra, *“Ele é um filho de Deus. Ele é co-herdeiro com nosso Mestre.”*

Somos o que Ele diz que somos. Sendo o que somos, podemos agir por Ele. Podemos tomar Seu lugar aqui na terra entre os homens.

O novo senso de domínio que vem ao nosso relacionamento com Ele nos deixa na sala do trono.

Passamos dos portais do medo. Ficamos sem medo na presença do nosso Mestre e do nosso Senhor.

De agora em diante estamos sob as ordens do céu. Jesus é o nosso Senhor.

Alegremente cantamos *“Ele é nosso Pastor, nada nos faltará.”*

Deus agora é nosso Pai. Ele é por nós.

Não somente Ele é por nós, mas Ele também está conosco.

Ele não somente está conosco, mas Ele está em nós.

Estamos em absoluta união com Cristo.

O domínio de satanás sobre nós está desfeito.

Ficamos livres na plenitude de Sua vida.

## **ALGUNS MODOS QUE A JUSTIÇA É USADA**

Em 2 Cor 6.7-8 lemos, *“Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da Justiça, quer ofensivas, quer defensivas, por honra ou por desonra, por infâmia ou por boa fama.”*

A Justiça é uma arma na presença da mais terrível investida.

A seta de satanás não pode nos furar através da Justiça.

Somos os usuários da Justiça.

Efésios 6.14, *“Estais, pois, firmes, cingindo - vos da couraça da Justiça”*.

Como nos vestimos com a Justiça? Pela confissão.

Confessamos que Ele é a nossa Justiça.

Sem medo, encaramos as forças das trevas com a consciência de que nenhuma seta pode furar a couraça da Justiça.

2 Timóteo 4.8, *“Já agora a coroa da Justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda.”*

A coroa é para o crente que faz a Justiça pelo mestre.



Se andarmos no senso desta nova Justiça e fizermos como João nos fala em 1 João 2.29, nós nos tornamos “praticantes da Justiça.”

“Se sabeis que Ele é justo, reconhecei também que todo aquele que pratica a Justiça é nascido Dele.”

Podemos fazer as obras da Justiça.

O que isso significa? Uma intrépida vida de oração. Um intrépido dar. Um intrépido testemunho. Um intrépido agir na Palavra - impor as mãos sobre os enfermos, expulsar demônios.

Sabemos que como Ele é, somos nós neste mundo.

Sabemos que Sua Justiça nos faz justos.

Isto nos dá acesso ao trono.

Estamos fazendo as coisas que um homem justo faria em nosso lugar.

Sem medo pegamos nosso lugar.

Estamos testemunhando como um homem justo testemunharia.

Temos nossa recompensa e coroa por nossa confissão intrépida perante o mundo.

Eu quero estar certo de que você está tendo sua parte nas bênçãos que vem aos que “fazem Justiça.”

Romanos 5.17-21 nos faz entrar no real Santo dos santos da Justiça.

Vou dar - lhe a tradução de Weymouth.

“Pois se, através da transgressão de um indivíduo, a morte se utilizou um indivíduo para apoderar - se da soberania, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça de Deus e o dom da Justiça, reinam como reis em vida através de um indivíduo, Jesus Cristo”.

Reinamos como reis na esfera da vida eterna.

Tomamos a iniciativa das mãos do inimigo no fundamento de que este dom da Justiça que nos foi dado por Deus.

Então no versículo 21, “Mas onde abundou o pecado, superabundou a graça, assim como o pecado exerceu domínio impondo a morte, assim também a graça exerceu domínio outorgando uma Justiça que resulta em vida sobre os tempos através de Jesus Cristo nosso Senhor”.

Eu acho que essa é uma das mais magistrais traduções já dadas.

Reinamos como reis na esfera da vida onde servíamos como escravos na esfera da morte espiritual.

Estávamos em escravidão como uma raça desde a queda do homem.

Agora descobrimos a mina de ouro da Justiça que nos faz reinar como reis, que nos dá autoridade sobre as obras do adversário, que revela a abundância e as riquezas da graça do Pai.

Agora exercemos domínio de rei na esfera da Justiça sobre as forças que nos manteriam em escravidão.

## **O EFEITO DA JUSTIÇA**

“Então os justos resplandecerão como o sol no reino de seu Pai” Mateus 13.43.

que confissão dos lábios do Pai que aqueles que foram feitos justos com Sua própria Justiça na Nova Aliança resplandecerão como o sol!

Agora eles andam na plenitude da dignidade e da realidade da própria Justiça do Pai. Eles foram feitos justos pelo Pai, Ele mesmo.

## **A JUSTIÇA NA ESTIMAÇÃO DO PAI**

Romanos 3.26, “Para Ele mesmo ser justo, e a Justiça daquele que tem fé em Jesus”.

Deus é a Justiça do homem que tem fé em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador.

O criador do Universo se torna nossa Justiça. Ele nos dá a capacidade de ficar em Sua presença como se o pecado nunca tivesse existido. Ele se torna nosso financiador.

2 Coríntios 5.21, falando sobre Jesus, “Aquele que não conheceu pecado Deus O fez pecado a nosso favor; para que pudéssemos nos tornar a Justiça de Deus Nele”.

Pelo novo nascimento, tornamo-nos a mesma Justiça de Deus em Cristo. Ele é o autor e criador dessa Justiça.

Ele nos fez sermos Sua própria Justiça.

Para nos dar confiança e segurança em nosso andar diário, Ele inconsciente do Seu grande amor se tornou nossa Justiça.

Efésios 2.8-10, “Pois pela graça sois salvos (ou curados) através da fé, e isto não vem de vós; é Dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura Dele, criados em Cristo Jesus”.

O que Ele cria e o que Ele faz é belo aos olhos Dele.

Somos o Seu poema de amor.

Nós, que nos tornamos novas criações, temos a capacidade de ficar perante o trono da graça com alegria, com orgulho na Justiça que Ele nos deu.

Não somente podemos ficar na presença do trono, mas também podemos encarar satanás sem termos medo.

Somos senhores.

Podemos enfrentar o mar revolto como Jesus fez, e sabermos que ele é nosso servo.

Podemos enfrentar as multidões famintas como Jesus fez, e sabermos que cinco pães e dois pequenos peixes multiplicarão quando tocarmos com amor, até que a multidão fique satisfeita.

Podemos ficar perante um mundo perdido sabendo que o sacrifício de Jesus no Calvário e Sua vitória sobre a morte, o inferno e a sepultura é tudo que este mundo necessita.

## **O TÉRMINO DA VERDADE**

Ninguém tem melhor Justiça do que nós temos.

Ninguém tem um melhor Salvador do que nós.

Ninguém tem uma melhor posição com o Pai do que nós.

Ninguém tem melhor direito de usar o Nome de Jesus do que nós.

Ninguém pode chegar mais perto do coração do Pai do que nós.

Somos o que Ele diz que somos.

Estamos no Amado.

Somos o sonho do coração do próprio Pai.

Não vamos ser como estes que Pedro fala em 2 Pedro 1.9-10, “Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora. Por isso, irmãos, procurai com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição, porquanto procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum”.

Quando ele fala sobre confirmarmos nossa eleição, isso não quer dizer que é confirmado no céu. É confirmada aqui. Mas isso é para fazer você andar mais seguro no Caminho, para lhe dar a tranqüila confiança de que pertence aos filhos de Deus.

1 Coríntios 2.12 pode nos ajudar um pouco.

“Mas não recebemos o espírito do mundo, mas o espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente”.

O objetivo dessa mensagem é para aqueles que a leiam possam desfrutar de sua herança em Cristo, que possam desfrutar de tudo que lhes pertence e não se atrasarem em tirar proveito de seus direitos.

## **O QUE VOCÊ DIZ?**

Quais as reações no seu espírito?

Foi essa uma proveitosa jornada em que estivemos juntos?

Você encontrou a liberdade e a alegria que prometemos quando você começou?

Se você encontrou, então você encontrou uma responsabilidade.

Você deve aos outros; você tem a luz, será necessário para você contá-los sobre isso.

Por que não Ter um grupo de encontro uma vez por semana em sua casa e usar os nossos livros como livros didáticos.

Comece com uma biblioteca circulante em sua casa.

Peça nossos livros. Leia-os. Deixe essas poderosas verdades ganhar ascendência, então você se tornará uma bênção como a que sempre desejou ser em Cristo.